U.PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

2º CICLO DE ESTUDOS
MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

# A importância do estágio curricular na inserção do tradutor recém-formado no mercado de trabalho

Inês Sofia de Jesus Magalhães

**M**

**2021**

Inês Sofia de Jesus Magalhães

# A importância do estágio curricular na inserção do tradutor recém-formado no mercado de trabalho

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e serviços linguísticos, orientada pelo(a) Professor(a) Doutor(a) Rui Sousa Silva.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2021

Inês Sofia de Jesus Magalhães

# A importância do estágio curricular na inserção do tradutor recém-formado no mercado de trabalho

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e serviços linguísticos, orientada pelo(a) Professor(a) Doutor(a) Rui Sousa Silva.

## Membros do Júri

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Classificação obtida: (escreva o valor) Valores

*Ao meu namorado, por ser a inspiração do meu caminho.*

**Sumário**

Agradecimentos ---------- 5

Resumo ---------- 6

Abstract ---------- 7

Índice de Figuras ---------- 8

Lista de siglas ---------- 9

Introdução ---------- 11

Capítulo 1 ---------- 13

1.1. Local de estágio ---------- 13

1.2. Trabalho e projetos realizados na empresa ---------- 15

1.3. Formações e recursos ---------- 28

Capítulo 2 - Enquadramento teórico ---------- 33

Capítulo 3 ---------- 39

3.1. Trabalho realizado no estágio ---------- 39

3.1.1. Estudos de caso ---------- 39

3.1.2. Problemas de tradução ---------- 39

3.1.3. Compilação de Terminologia ---------- 83

Conclusões finais ---------- 97

Referências bibliográficas ---------- 98

Anexos ---------- 100

Protocolo de estágio ---------- 100

Avaliação de estágio ---------- 105

Protocolo de confidencialidade ---------- 106

**Declaração de honra**

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referenciação. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, 27 de Setembro de 2021

Inês Sofia de Jesus Magalhães

**Agradecimentos**

Com a finalização deste estágio curricular, quero em primeiro lugar agradecer à Dr.ª Mafalda Cortes Pereira pelo acompanhamento assíduo, pela paciência e disponibilidade que me dedicou durante esta etapa, permitindo-me aprofundar os meus conhecimentos, bem como conhecer o mercado de trabalho de um tradutor profissional. Quero também agradecer à Dr.ª Sofia Gomes pela amizade e convívio e pela disponibilidade em partilhar conhecimentos comigo durante os três meses de estágio.

De seguida, quero agradecer ao meu orientador de estágio, Professor Doutor Rui Sousa Silva, por ter aceitado orientar-me nesta etapa tão importante da minha carreira como futura tradutora profissional, pelos conselhos oportunos que me deu e pela partilha dos seus conhecimentos durante os dois anos letivos em que privamos, fundamentais para concluir esta etapa com sucesso.

Por último, mas não menos importante, quero agradecer ao meu namorado, por ser a base e o equilíbrio na minha vida, pela paciência e compreensão durante o estágio e redação deste relatório, e por ter acreditado mais do que ninguém que estaria à altura de o concluir. Às minhas colegas de curso e amigas Rita, Margarida, Regina e Bruna, um grande obrigado por terem sido cúmplices e companheiras nesta jornada que é o nosso sonho de sermos tradutoras – sem vocês teria sido muito mais difícil.

**Resumo**

O presente relatório visa expor e descrever as atividades de tradução realizadas na empresa de estágio *MULTIvertentes – Formação e Tradução Lda*, compreendido entre o dia 1 de fevereiro e o dia 3 de maio de 2018. Com o presente relatório pretendo incidir sobre a importância do estágio curricular na inserção do tradutor recém-formado no mercado de trabalho, expondo erros comuns do tradutor com pouca experiência e realçando a importância das ferramentas CAT e dos recursos terminológicos que permitem ao tradutor o trabalho em diversas áreas técnicas, facilitando, assim, o processo de tradução e, por conseguinte, a produtividade e rigor do tradutor.

Desta forma, serão apresentados exemplos práticos de alguns dos obstáculos encontrados nas diversas traduções técnicas realizadas, e as suas respetivas categorias, bem como será mostrada a utilidade das ferramentas CAT e dos recursos terminológicos para contornar esses mesmos obstáculos.

**Palavras-chave:** Ferramentas CAT, recursos terminológicos, terminologia, tradução técnica

**Abstract**

The present report aims to outline the translation activities carried out during the internship in the company *MULTIvertentes - Formação e Tradução Lda*, which took place between the 1st of February and the 3rd of May, 2018. This report aims to focus on the relevance of the curricular internship as an important part of the introduction of the newly graduated translator to the professional translation market. For that purpose, common mistakes of an inexperienced translator are presented and discussed, while highlighting the importance of CAT tools and terminological resources that allow the translator to work in a variety of technical areas – as a means of facilitating the translation process and the translator's productivity and accuracy.

Therefore, some practical examples of obstacles encountered in the many technical translations carried out will be shown, as well as the importance of CAT tools and terminological resources to overcome said obstacles.

**Keywords:** CAT tools, terminology resources, terminology, technical translation

**Índice de Figuras**

Figura 1: Áreas técnicas trabalhadas durante o estágio
Figura 2: Número de palavras traduzidas por área de especialização
Figura 1: Volume de trabalho por área de especialização
Figura 4: Fluxo de trabalho por mês
Figura 5: Número de termos introduzidos na base de dados terminológica
Figura 6: Softwares de trabalho utilizados
Figura 7: utilização de memórias de tradução já existentes
Figura 2: Criação de uma memória de tradução
Figura 9: Criação de uma Termbase
Figura 10: ferramenta de revisão do Microsoft Word

**Lista de abreviaturas e siglas**

CAT ..... COMPUTER-ASSISTED TRANSLATION

IATE ..... INTER-ACTIVE TERMINOLOGY FOR EUROPE

*CGAP* ..... *CONSULTATIVE GROUP TO ASSIST THE POOR*

ISO ..... *INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION*

ORIG. ..... ORIGINAL

TRAD. ..... TRADUÇÃO

REVI. ..... REVISÃO

## Introdução

O relatório que aqui apresento foi realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O mesmo pretende descrever as atividades de tradução realizadas, os objetivos atingidos e as respetivas conclusões.

O relatório está organizado em três capítulos, seguidos das considerações finais, referências bibliográficas e anexos.

No que diz respeito ao **primeiro capítulo**, este encontra-se divido em três subcapítulos:

1.1. Local de estágio
1.2.Trabalho e projetos realizados na empresa
1.3. Formações e recursos

Este capítulo focar-se-á na introdução ao trabalho realizado no estágio, expondo os projetos e as áreas técnicas trabalhadas, através de gráficos e tabelas, e nos recursos, nomeadamente formações, que estiveram à minha disposição na empresa de estágio *MULTIvertentes – Formação e Tradução Lda*.

No **segundo capítulo**, abordar-se-á a importância das ferramentas CAT e dos recursos terminológicos, e o papel de auxílio que ocupam no desenvolvimento e formação do tradutor recém-formado, realçando a importância do estágio curricular na concretização desse auxílio.

Por fim, o **terceiro capítulo** encontra-se divido nos seguintes subcapítulos:

3.1. Trabalho realizado no estágio

3.1.1. Casos de estudo

3.1.2. Problemas de tradução

3.1.3. Compilação de Terminologia

Aqui, avaliar-se-ão erros comuns do tradutor e os demais obstáculos subjacentes aos textos altamente técnicos, através da apresentação de estudos de caso e as respetivas correções, bem como clarificar a importância da pesquisa terminológica e da criação de bases de dados terminológicas como fundação e auxílio do trabalho técnico do tradutor e, consequentemente, discutir o papel das ferramentas CAT nesse mesmo trabalho. Ainda relativamente às ferramentas CAT, refletir-se-á sobre a otimização das mesmas na produtividade e precisão do trabalho do tradutor e em como facilitam a utilização de bases de dados e memórias de tradução técnicas, que são como um auxiliar terminológico quando estamos a falar de textos técnicos.

Por fim, serão apresentadas compilações de terminologia das diversas áreas técnicas trabalhadas no estágio, realçando a importância da terminologia no auxílio à tradução de textos em áreas técnicas, e discute-se de que modo o estágio curricular permite a exploração e familiarização com estas ferramentas.

## Capítulo 1

### 1.1. Local de estágio

O estágio curricular teve lugar na empresa *MULTIvertentes - Formação e Tradução Lda.*, e decorreu entre 1 de fevereiro e 3 de maio de 2018, de segunda a sexta-feira, entre as 9 e as 17 horas, à exceção da sexta-feira, em que a hora de saída era às 15:30. A empresa de estágio consta na lista das empresas que colaboram com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto na oferta de estágios aos estudantes do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, sendo uma referência entre muitos.

A *MULTIvertentes - Formação e Tradução Lda.* foi fundada em 2002, em Vila Nova de Gaia. É uma empresa de tradução especializada em tradução técnica, que conta com 10 colaboradores, entre eles a Dr.ª Sofia Gomes (Gestora de Projetos e Tradutora) e a Dr.ª Mariana Teixeira (Tradutora)[1], que trabalham internamente, juntamente com a gerente e com a tradutora Dr.ª Mafalda Cortes Pereira, bem como diversos tradutores em regime de *freelance*.

A *MULTIvertentes - Formação e Tradução Lda.* oferece uma gama de serviços que engloba a tradução (nomeadamente, *life sciences, legal and marketing, software, leisure, tourism, Industry, HR & Training, textile and fashion and finance*[2]), revisão de texto, interpretação, formações, entre outras, nos mais diversos idiomas, nomeadamente, português, inglês, francês, espanhol e alemão.

O processo de seleção passou em primeiro lugar por uma entrevista, que se realizou no dia 29 de novembro de 2017 nas instalações da empresa, tendo depois sido selecionada para a segunda fase do processo, que consistiu na realização de um teste de tradução na combinação de idiomas EN > PT. As traduções foram de aproximadamente 1500 palavras, uma na área da saúde e outra na área da segurança no trabalho.

[1] Informação obtida na página de Linkedin da empresa, em *https://pt.linkedin.com/company/multivertentes*

[2] Informação obtida na página web da empresa, em www.multivertentes.pt

A empresa de estágio possui ótimas instalações e ótimos recursos, bem como profissionais exemplares, de modo que o local de estágio é totalmente indicado para receber estagiários, tendo sido a experiência global totalmente satisfatória.

A empresa mostrou-se organizada e estruturalmente divida em secções (zona de trabalho, sala de reuniões), de forma que todos os membros da equipa estivessem acessíveis, permitindo, ainda assim, que o trabalho individual não fosse comprometido.

A supervisão da Dr.ª Mafalda Cortes Pereira era constante, bem como da Dr.ª Sofia Gomes, o que proporcionou um bom acompanhamento de trabalho, quer ao nível da confiança atribuída para a realização das tarefas, como para tirar qualquer tipo de dúvidas que fossem surgindo.

O bom acompanhamento mostrou-se também ao nível do feedback recebido em cada projeto, visto ter sido feita uma revisão atenta dos erros cometidos depois de cada projeto terminado. Essa revisão em grupo permitiu uma troca de conhecimentos, o que facilitou o processo de aprendizagem e assimilação de informação, tornando-se, assim, em pequenos momentos de formação.

## 1.2.Trabalho e projetos realizados na empresa

Nesta secção serão expostos os vários tipos de projetos realizados durante o estágio, bem como será feita uma introdução a cada uma das áreas trabalhadas. Serão apresentados gráficos e tabelas ilustrativos do trabalho realizado, bem como a quantidade de palavras traduzidas, as diferentes áreas de tradução, o volume de trabalho por área de especialização (área técnica), o volume de trabalho por mês, bem como os softwares de trabalho utilizados. Será ainda descrita a forma como o trabalho foi organizado na empresa onde foi realizado o estágio, tendo sido obtida a devida autorização junto da Dr.ª Mafalda Cortes Pereira.

No total, foram realizados dezoito projetos de tradução, sendo que onze desses projetos foram reais (isto é, com prazos reais de entrega a clientes) e sete foram de treino (projetos já traduzidos e revistos, que serviram como objeto de trabalho, mas sem prazo real de entrega). Foram, ainda, realizados dois projetos de revisão e um projeto de criação de uma base de dados terminológica. É de referir que alguns dos projetos foram projetos partilhados com a Dr.ª Sofia Gomes, sendo depois todos revistos pela Dr.ª Mafalda Cortes Pereira.

**PROJETOS**

Figura 3: Áreas técnicas trabalhadas durante o estágio

Com base no gráfico acima podemos concluir que a grande incidência de trabalho se deu em projetos da área jurídica, de marketing e da saúde (áreas com um grande volume de trabalho na empresa onde decorre o estágio), apesar de não serem os projetos com mais palavras traduzidas. Foram, no geral, projetos de menor escala, mas não menos importantes ou desafiantes, o que implicou ainda assim a necessidade de compreensão de textos extensos e de áreas técnicas muito ricas em terminologia específica. Ou seja, apesar de serem projetos mais pequenos, foram igualmente importantes para a obtenção de terminologia altamente especializada, em áreas de bastante relevância na atualidade. É ainda de referir que todos os projetos realizados foram na combinação de idiomas inglês – Português (EN > PT).

Além dos projetos acimas mencionados é também necessário referir que, apesar de as outras áreas técnicas não terem sido tão trabalhadas, visto serem projetos mais pequenos (projetos até duas mil palavras), foram igualmente importantes para

compreender as dificuldades associadas a estes géneros textuais, nomeadamente a área da indústria têxtil, que se mostrou ser mais complexa do que o esperado.

Uma vez que o estágio teve a duração de três meses seria possível concluir que a quantidade de projetos não foi significativa; no entanto, apesar do número reduzido de projetos, o número de palavras traduzidas foi elevado, como podemos comprovar através do gráfico abaixo:

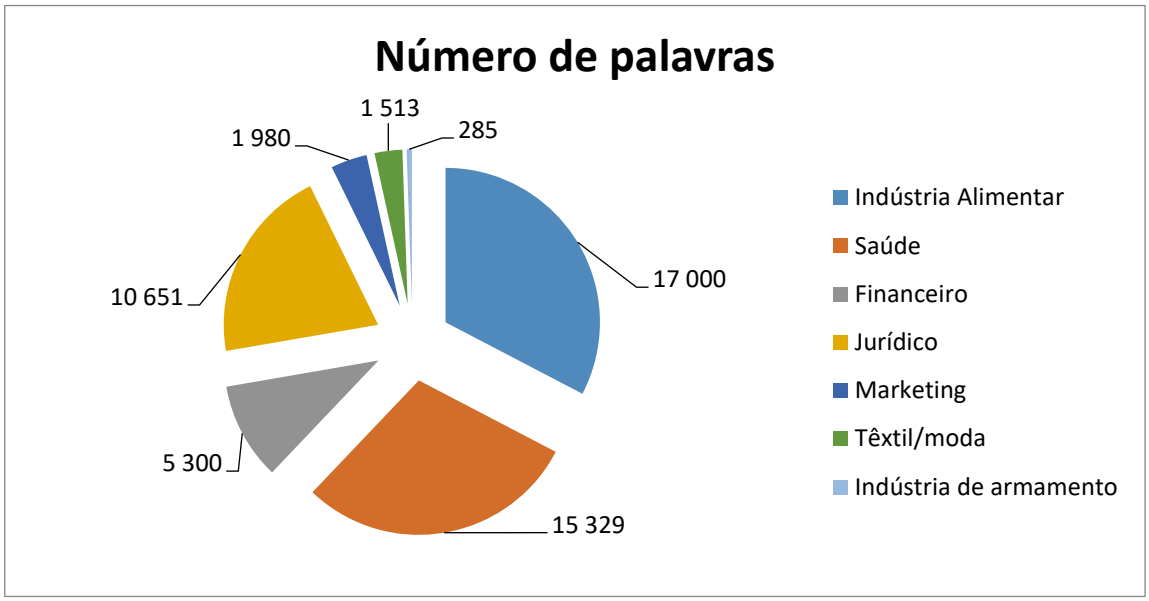


Figura 4: Número de palavras traduzidas por área de especialização

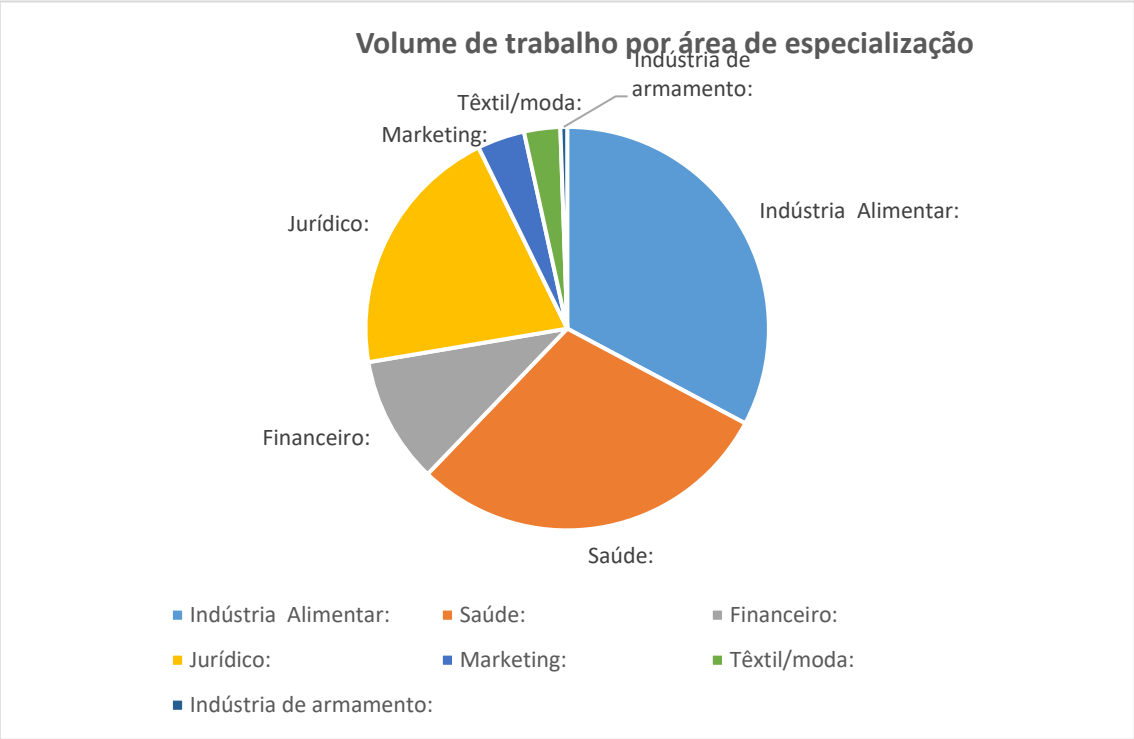


Figura 5: Volume de trabalho por área de especialização

No total, ao longo dos três meses – fevereiro, março e abril - traduzi 52 058 palavras (na combinação linguística EN→PT). A indústria alimentar foi o maior projeto traduzido, num total de 17 000 palavras, sendo o segundo projeto no qual trabal hei na empresa, e que foi partilhado entre mim e a Dr.ª Sofia Gomes. No total o projeto continha 41 560 palavras, das quais 17 000 foram da minha exclusiva responsabilidade.

Este foi um projeto moroso e algo difícil, visto que se tratava de um livro de receitas de todo o mundo, algumas das quais apresentavam erros linguísticos na língua de partida (EN), provavelmente decorrentes do facto de os autores não serem falantes nativos de inglês, ou não eram suficientemente explícitas (isto é, em alguns casos faltava a tradução para o inglês), dificultando imediatamente o processo de tradução.

Visto que foram poucos projetos, mas um elevado volume de palavras traduzidas em cada um deles (com exceção de dois dos projetos) é difícil definir a produtividade e o aumento ou não da mesma, sendo que os projetos foram todos eles desafiantes, em áreas

completamente distintas, áreas essas nas quais eu nunca havia trabalhado. No entanto, é fundamental referir que o maior volume de trabalho e, por consequência, o maior número de palavras traduzidas se registou no mês de fevereiro, não sendo de todo reflexo de uma diminuição de produtividade nos meses seguintes, mas sim fruto dos projetos atribuídos na altura em questão.

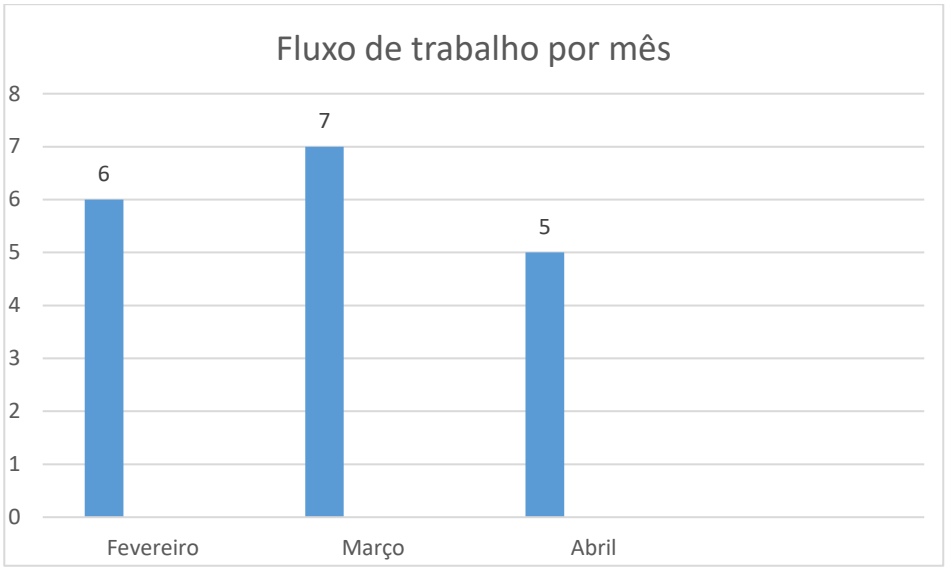


Figura 6: Fluxo de trabalho por mês

Numeração: número de projetos atribuídos no mês

Para além do trabalho em tradução, e como complemento do projeto de indústria alimentar, foi proposta a elaboração de uma base de dados terminológica da área alimentar, que se revelou extremamente oportuna, não só no sentido de solidificar os conhecimentos já apreendidos com a tradução, mas também como auxiliar terminológico altamente específico para futuras traduções. Analisemos os seguintes gráficos, que nos dizem:

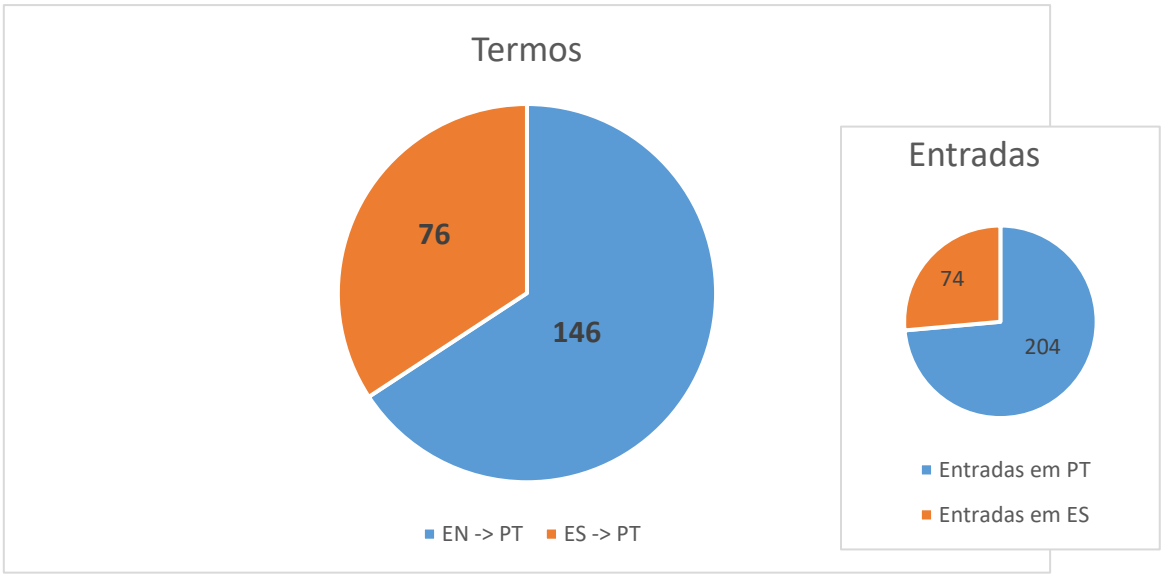


Figura 7: Número de termos introduzidos na base de dados terminológica

Na base terminológica em questão foram introduzidos 146 termos em inglês com 204 termos/entradas em português. Excecionalmente, foram introduzidos termos em espanhol (como podemos verificar no gráfico acima), uma vez que o texto de partida continha algumas partes que não estavam em inglês (como referi anteriormente). Desta forma, foram também introduzidos 76 termos em espanhol com 74 termos/entradas em português.

Apesar do volume de trabalho não ser exemplificativo da minha produtividade enquanto estagiária, é de notar que o volume de palavras traduzidas passou de 200 por hora para, em média 250 a 300 por hora. Apesar de ser verdade, é importante notar que cada área de trabalho traz as suas respetivas dificuldades e, como tal, nem sempre foi possível manter o mesmo ritmo de trabalho, mesmo dentro do mesmo projeto. Não obstante, a evolução da produtividade foi sempre positiva.

## SOFTWARES DE TRABALHO UTILIZADOS

As ferramentas utilizadas no auxílio à tradução ao longo do estágio foram as "ferramentas CAT" ou "*CAT Tools*", termo mais usado para as referir. Utilizou-se, ainda, o Microsoft Word e a sua funcionalidade de revisão no projeto de revisão realizado. Foram, ainda, utilizados outros recursos informáticos no auxílio à tradução, nomeadamente websites de apoio linguístico, que serão discutidos mais adiante.

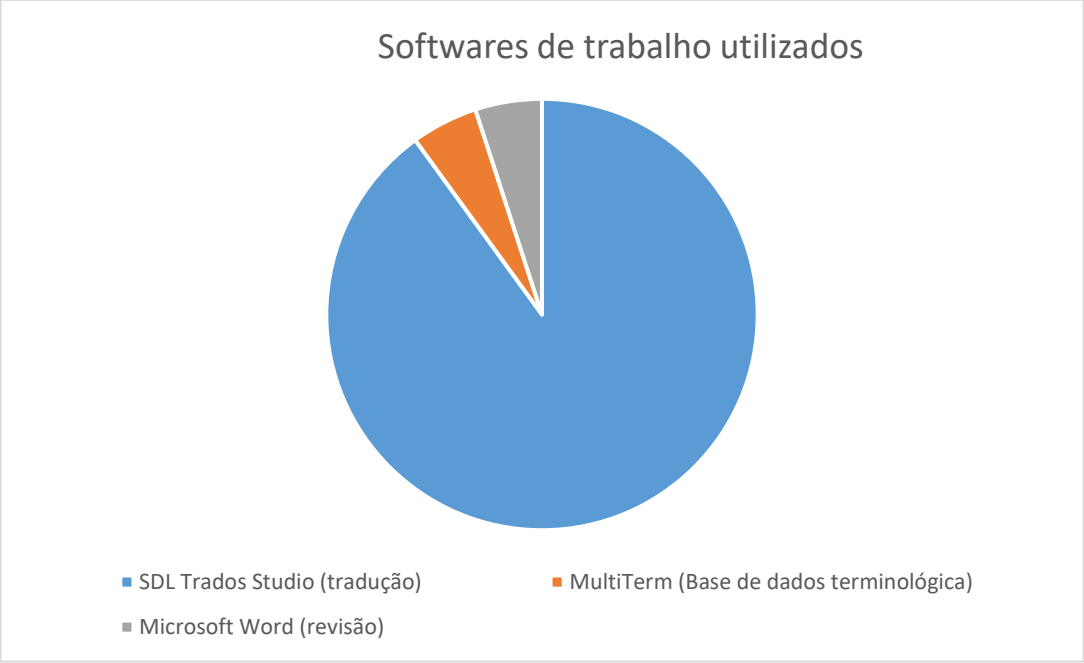


Figura 8: Softwares de trabalho utilizados

Tal como podemos verificar no gráfico acima, o *SDL Trados Studio* (versão de 2015) foi a ferramenta mais utilizada ao longo do estágio no trabalho de tradução, que foi 99% do trabalho realizado durante o estágio. Apenas na elaboração da base da dados terminológica se utilizou outra ferramenta, o *MultiTerm*, e no trabalho de revisão foi usado o Microsoft Word.

Em todos os projetos, com exceção de um, já recebi os projetos devidamente prontos e organizados para começar a tradução, isto é, já editados e com as Memórias de Tradução associadas ao projeto já introduzidas (quer fossem memórias de tradução fornecidas com o projeto de origem - ou seja, pelo cliente -, quer fossem memórias de tradução internas - isto é, da própria empresa). Em alguns projetos foi necessário adicionar algumas Memórias de Tradução complementares, cuja utilização no projeto em questão fosse pertinente.

No que diz respeito ao SDL Trados Studio**,** o software de referência no mercado da tradução, considera-se que é uma ferramenta totalmente equipada e adequada, possuindo recursos extremamente úteis para facilitar o processo de tradução e, desta forma, melhorar a *performance* e produtividade do tradutor. Um desses recursos? são as Memórias de Tradução, que podemos associar às traduções a realizar; estes recursos são absolutamente vantajosos, na medida em que é possível recorrer a material já devidamente analisado, corrigido e verificado, e que serve de referência para o tradutor, bem como simultaneamente fonte de pesquisa para o tradutor com pouca experiência em áreas técnicas, além de permitir evitar inconsistências ao longo dos projetos. É, ainda, um software com uma *interface* bastante intuitiva, sendo, portanto, fácil de entender os passos de todas as tarefas. Apesar de existirem alguns problemas com o *SDL Trados Studio*, nomeadamente em algumas funcionalidades (alguns erros na introdução de memórias de tradução e falta de consistência na propagação das mesmas) não foram relevantes durante as traduções realizadas no decorrer do estágio, não consistindo um entrave na produtividade.

Para se adicionar uma memória de tradução já existente (neste caso, memórias internas criadas pela empresa de estágio) clica-se, como se pode verificar nas imagens abaixo, em ***"Add" > "File-based Translation Memory"*** ou criar-se uma nova, ao clicar em ***"Create" > "New File-based Translation Memory"***.

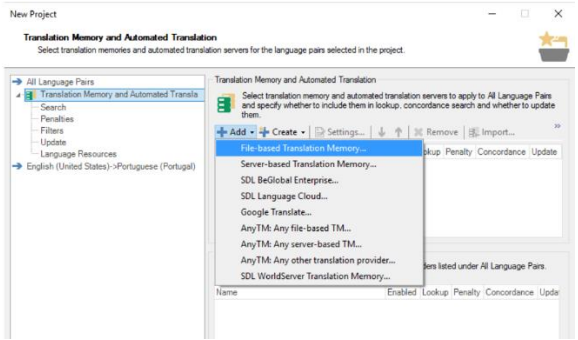


Figura 9: utilização de memórias de tradução já existentes

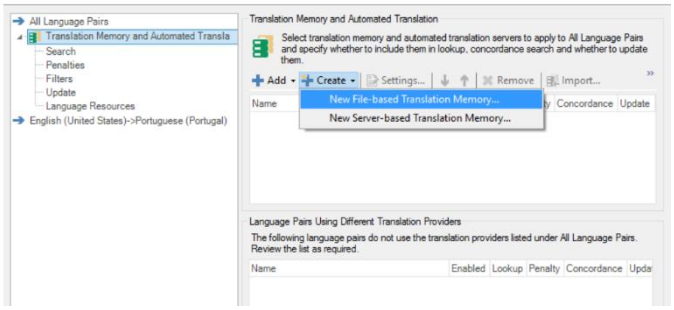


Figura 10: Criação de uma memória de tradução

É, também, importante referir que o programa permite a introdução de pontuação, expressões regulares (*regular expressions*), numeração, tamanho de letra, entre outros, que evitam inconsistências ao longo do projeto, bem como permite respeitar características específicas da língua de chegada.

No que diz respeito ao segundo software utilizado, o *MultiTerm*, software que também faz parte do *SDL Trados Studio*, é uma ferramenta de grande relevância, útil para qualquer tradutor, experiente ou não, sendo que é um ótimo recurso e um ótimo instrumento de trabalho de auxílio e complementação da tradução. Nele podemos criar bases de dados terminológicas, ou *Termbases*, na qual podemos associar a um dado termo um ou múltiplos equivalentes de tradução, a sua respetiva definição, bem como adicionar notas que podem guiar o tradutor na forma mais apropriada de utilizar um dado termo (informação que pode ser essencial para utilizar corretamente um termo).

Também a sua *interface* se mostrou ser bastante simples e intuitiva. Para se criar uma *Termbase*, basta ir ao menu ***"Termbase" > "Create Termbase".*** **De seguida, é necessário nomear a Termbase (por exemplo, *TB_culinary_en-pt*), e clicar em *"Save"* para guardar.**

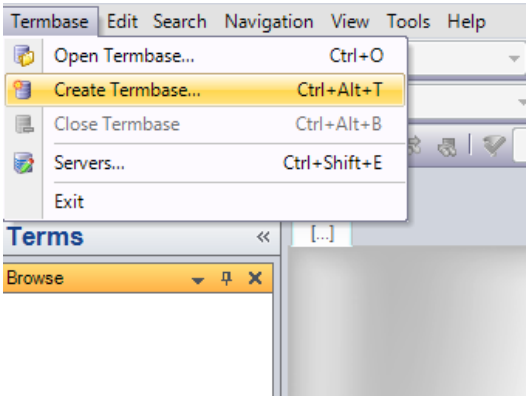


Figura 11: Criação de uma Termbase

Por fim, o terceiro e último software utilizado foi o Microsoft Word, ao qual recorri para realizar um projeto de revisão. Foi utilizado este software por recomendação da Dr.ª Mafalda Cortes Pereira por ser uma ferramenta diferente das restantes ferramentas utilizadas, o que me permitiu ficar a conhecer as suas funcionalidades diversas.

Neste software, através do menu **Rever** > **Comparar,** sendo depois possível escolher entre as seguintes duas opções:

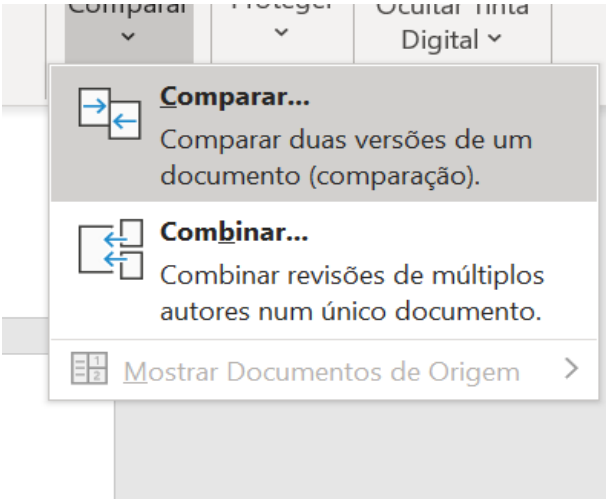


Figura 12: ferramenta de revisão do Microsoft Word

Neste caso, foi utilizada a primeira opção [Comparar], visto que o trabalho de revisão realizado foi de um texto de teste, ou seja, traduzi um texto já traduzido e revisto, tendo depois procedido à sua autorrevisão, com base no projeto já finalizado. Consistia num texto da área têxtil, que se mostrou ser bastante desafiante, visto que os termos da área têxtil são muito técnicos e complexos. Desta forma, em vez de o projeto ter sido revisto

pela Dr.ª Mafalda Cortes Pereira ou pela Dr.ª Sofia Gomes, foi revista por mim, com base num trabalho já entregue. Como mostra a imagem acima [a opção Combinar], também é possível fazer uma revisão combinando várias revisões de diferentes autores/tradutores, não tendo sido utilizada essa ferramenta durante o estágio.

Além deste trabalho de revisão, foi ainda feito outro, mais pequeno, em parceria com a Dr.ª Mafalda Cortes Pereira, embora este tenha sido realizado na ferramenta *SDL Trados Studio*.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA DO TRABALHO

Quando se fala nos projetos realizados é imprescindível falar da forma como foram organizados para resultarem num trabalho final. Para tal, é fundamental falar da organização interna do local de estágio, as suas vantagens e a aprendizagem que foi retirada, bem como refletir sobre o aumento da produtividade do tradutor, subjacente à boa organização e forma de trabalhar.

Não foi possível a oportunidade de presenciar a organização dos projetos que são distribuídos aos tradutores em regime de *freelance* que colaboram com a empresa, nem de experimentar o contacto direto com os clientes (sejam eles clientes diretos ou empresas), mas foi possível o acesso ao fluxo de como os projetos se organizam internamente, tendo inclusive realizado todo esse processo em dois projetos. Nos restantes, a organização e estruturação estava feita previamente, seja pela Dr.ª Mafalda Cortes Pereira, seja pela Dr.ª Sofia Gomes, estando eu apenas responsável pelo trabalho da tradução.

A organização dos projetos acima mencionada consistiu na divisão das tarefas por pastas – uma hierarquia de pastas - devidamente identificadas, em cujas pastas estava distribuído o trabalho relativo ao projeto, facilitando a sua identificação e tornando-o acessível para consulta. Em primeiro lugar, é criada uma pasta com o **número do projeto**, o **ano**, o **nome** e a **sigla do tradutor**:

Exemplo: 048 __018 __ XXXXX __ IMA[3]

Nº do projeto | Ano | Nome do projeto | Sigla do tradutor

Dentro dessa pasta são criadas outras 7 subpastas, ordenadas de 0 a 6, em que:

0- Administrativo;
1- Originais;
2- Pré-edição;
3- Projeto;
4- Enviado ao cliente;
5- Revisão do cliente;
6- Reclamações.

| | |
|---|---|
| **Pasta 0 - *Administrativo*** | Inclui o pedido do cliente, os orçamentos e os e-mails de contacto entre a empresa e o cliente. |

| | |
|---|---|
| **Pasta 1 - *Originais*** | Inclui os documentos enviados pelo cliente, que abrange o projeto e algum material de referência, nomeadamente Memórias de Tradução e glossários e BD's terminológicas. |

| | |
|---|---|
| **Pasta 2 – *Pré-edição*** | Caso seja necessário preparar os documentos do projeto para as ferramentas de tradução (*CAT Tools*). |

| | |
|---|---|
| **Pasta 3 – *Projeto*** | Projeto já inserido na *CAT Tool* (*package*), incluindo as memórias de tradução e/ou bases de dados terminológicas. |

[3] *IMA* – sigla atribuída à estagiária

| | |
|---|---|
| **Pasta 4 – *Enviado ao cliente*** | Inclui a tradução já revista e entregue ao cliente, juntamente com as notas de tradução que possam existir. |

| | |
|---|---|
| **Pasta 5 – *Revisão do cliente*** | Inclui as notas de correção/revisão do cliente no documento que lhe foi entregue. |

| | |
|---|---|
| **Pasta 6 – *Reclamações*** | Inclui possíveis reclamações do cliente, nomeadamente e-mails, documentos a rever novamente e documento revisto pela segunda vez entregue ao cliente. |

Esta forma de organização é extremamente pertinente e fundamental, não só para conhecer o que é uma boa e necessária organização numa empresa de tradução, mas também porque permite criar um bom ritmo de trabalho, que culmina num aumento de produtividade. A gestão de projetos é um trabalho moroso e minucioso, sendo importante um ambiente de trabalho organizado para que todo o processo de tradução corra de forma eficiente.

### 1.3. Formações e recursos

**Recursos**

Nesta secção e como seguimento pertinente do capítulo anterior, serão mostradas as formações e os recursos disponibilizados pela empresa de estágio.

Para começar, e como já referido anteriormente, foi disponibilizado o *SDL Trados Studio*, versão de 2015, como ferramenta de tradução, tendo sido dada uma breve introdução à ferramenta pela Dr.ª Mafalda Cortes Pereira. Apesar de esta ferramenta ter sido introduzida em Unidades Curriculares durante as aulas do Mestrado (em "Informática de Tradução" e "Tradução Automática e Pós-edição"), a versão disponível no local de estágio era uma versão mais recente, com funcionalidades diferentes, sendo necessário clarificar algumas dúvidas relativamente a essas mesmas funcionalidades.

**Formações**

Foram, também, disponibilizadas duas formações: a primeira sobre a ferramenta de tradução (CAT Tool) *MemoQ*, através de uma apresentação em PowerPoint, no mês de fevereiro, pela Dr.ª Verónica Oliveira, tradutora que colabora com a empresa, bem como uma formação sobre Gestão de Projetos, levada a cabo pela Dr.ª Mafalda Cortes Pereira e pela Dr.ª Sofia Gomes, no mês de março.

No que diz respeito à primeira formação – *MemoQ* – foram mostradas, de forma geral, as funcionalidades da ferramenta, bem como as suas vantagens e principal desvantagem.

De entre as funcionalidades positivas do *MemoQ*, destacam-se:

- A interface simples e intuitiva;
- Os separadores bem organizados;
- A disponibilidade da interface em 10 idiomas (ao contrário da ferramenta *SDL Trados Studio*, que só possui a interface em inglês);
- A versão freelance da ferramenta não tem limite de idiomas – disponível em inglês, alemão, espanhol, francês, húngaro, japonês, polaco, português, russo e chinês;
- Compatível com cerca de 30 formatos de ficheiro (HTML, Microsoft Word, Rich Text Files, Excel, PowerPoint, OpenDocument, PDF, XLIFF (programa *package* do *SDL Trados Studio*), entre outros;

- Tal como o *SDL Trados Studio*, possui várias funcionalidades para além da tradução, entre elas, gestão de projetos, criação de memórias de tradução, gestão terminológica e alinhamento de ficheiros;
- Possibilidade de correr a funcionalidade de *QA Checker*, podendo adicionar-se comentários.

Principal desvantagem:

- Na versão gratuita da ferramenta não podemos associar memórias anteriores (não guarda histórico), ao contrário do *SDL Trados Studio*;

Foram ainda mostrados os passos necessários para criar um projeto e, dentro deles, os diferentes projetos que se podem criar:

a) Para criar um projeto:

- Opção ***"New Project"***

Podemos simplesmente arrastar e largar o projeto. De seguida, é necessário atribuir um nome ao projeto, a par linguístico, criar uma memória de tradução nova ou associar uma já existente.

b) Para importar um pacote (projeto) previamente criado:

- Opção ***"Import Packet"***

c) Para se aceder a um projeto de servidor (ou seja, online):

- Opção ***"Check out from Server"***

Numa perspetiva geral, a ferramenta de tradução *MemoQ* revelou ser bastante eficiente e, em alguns aspetos, mais intuitiva e simples de usar do que o *SDL Trados Studio*, tendo separadores menos confusos (o *SDL Trados Studio* tem uma interface um pouco mais complexa, sendo por vezes difícil encontrar as diferentes funcionalidades, apesar de ser ela também altamente intuitiva).

Ao longo do estágio, não tive oportunidade de usar o *MemoQ* nos projetos atribuídos; no entanto, a formação revelou-se altamente produtiva, não só pelo aprofundamento dos

conhecimentos nesta plataforma (tive contacto, mas breve, com esta ferramenta em algumas Unidades Curriculares ao longo do Mestrado), mas também para conhecer as alternativas existentes no mercado da tradução.

No que diz respeito à segunda formação – Gestão de Projetos – foram enaltecidas as principais tarefas do Gestor de Projetos.

A Gestão de Projetos é um passo fundamental no processo de tradução, especialmente no âmbito de uma empresa, uma vez que é o primeiro passo organizacional de todo o processo de tradução.

Cabe ao Gestor de Projetos:

- O processo de orçamentação, que inclui preços e prazos de entrega;
- Toda a comunicação, por e-mail, sobre o projeto;
- A preparação dos documentos recebidos pelo cliente;
- A seleção de recursos, que inclui software (*Cat Tool*), atribuição do trabalho aos tradutores, revisores e editores;
- A organização das memórias de tradução e das bases de dados terminológicas;
- Os contactos telefónicos necessários;
- A avaliação e feedback por parte do cliente;
- A gestão de reclamações;

Além das formações, a equipa da empresa de estágio disponibilizou à estagiária informação sobre ferramentas de pesquisa, nomeadamente *websites* reconhecidos utlizados frequentemente em áreas técnicas, bem como estratégias de pesquisa que se mostraram úteis para que o tempo passado em pesquisa de informação fosse o mais reduzido possível, mas igualmente eficiente e rigoroso. Tal como se está a incidir neste relatório, a terminologia e a sua aplicação determina a qualidade do trabalho final e, como tal, as fontes de pesquisa são vitais para o processo de tradução. No entanto, esse processo é, por natureza, moroso, e, portanto, são necessárias fontes de pesquisa adequadas.

Antes de se avançar para o tratamento das fontes utilizadas, é necessário primeiro referir que a pesquisa fechada (ex: *site:.pt*) a uma língua é o primeiro recurso a ser utilizado, visto que filtra a informação àquilo que queremos procurar. Neste caso, o filtro

aplicado (*site:.pt*) é fulcral para nos certificarmos que estamos a procurar informação apenas em português europeu.

No que concerne às fontes, falamos de websites de pesquisa linguística geral, bem como websites apropriados para diferentes áreas técnicas. São eles:

Fontes de pesquisa linguísticas

Pesquisa geral:

- Linguee
- Infopedia
- Ciberdúvidas da língua portuguesa

Pesquisa de terminologia especializada:

- IATE
- Linguateca

Para fontes de pesquisa da área da saúde, foi aconselhado à estagiária usar os websites do *Infarmed*[4], da *Roche*[5], da *European Medices Agency*[6], bem como um glossário de termos médicos[7].

No que diz respeito ao domínio financeiro, são de referência o website da Comissão do *Mercado de Valores Mobiliários*[8], onde é possível consultar um glossário, o website do *Banco de Portugal*[9] e o website do *CGAP* (*Consultative Group to Assist the Poor*)[10], que também disponibiliza um glossário abrangente e atualizado.

[4] http://www.infarmed.pt/
[5] https://www.roche.pt/corporate/
[6] https://www.ema.europa.eu/en/medicines/download-medicine-data
[7] http://www.pstportugal.com/print.pdf
[8] http://www.cmvm.pt/pt/SDI/ProdutosFinanceirosComplexos/Pages/Gloss%C3%A1riodetermosrelativosaInstrumentosFinanceiros.aspx
[9] https://www.bportugal.pt/
[10] https://www.cgap.org/sites/default/files/researches/documents/CGAP-Glossary-English-to-Portuguese-Jan-2007_0.pdf

Relativamente à área da indústria têxtil, foi referido à estagiária um glossário de termos têxteis, que fez parte da Revista da Faculdade de Letras - CIÊNCIAS E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO[11], da autoria de Manuela Pinto da Costa.

Todas as fontes referidas acima são de referência, tendo sido cruciais para o trabalho de tradução, de forma a fomentar os recursos que podemos ter à disposição para realizar um trabalho mais eficiente e de qualidade.

[11] http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4088.pdf

## Capítulo 2 - Enquadramento teórico

Uma vez que o estágio foi realizado numa empresa cujo principal foco de trabalho são diversas áreas técnicas altamente especializadas, é de total pertinência abordarmos a importância da terminologia na prática dessas áreas e, consequentemente, no impacto direto que a terminologia teve no meu desempenho e evolução, mais ainda por se tratar de uma estagiária com pouca experiência no mercado de trabalho, em geral, e especificamente em tradução técnica.

Em primeiro lugar, é importante ressalvar em que consiste a Terminologia e a sua origem, bem como o contexto em que surgiu, fundamental para se conhecer em maior profundidade a necessidade da sua criação, a quem está direcionada e o papel que desempenha em diversas áreas de estudo. É, também, útil perceber a sua utilidade para os tradutores e em que medida serve de auxílio fundamental para as traduções e para a elaboração de bases de dados terminológicas especializadas.

Apesar de o estudo da Terminologia, como uma disciplina, ser recente, os primórdios da mesma datam do século XVIII, com o crescente aumento da tecnologia, da comunicação e do estudo de áreas técnicas, na criação de novos conceitos, como um bem necessário para ultrapassar dificuldades inerentes à evolução dessas mesmas formas de comunicação.

Terminologia é, portanto: "the discipline concerned with the study and compilation of specializes terms. (…) the process of compiling, describing, processing and presenting the terms of special subject fields in one or more languages (…) addresses social needs and attempts to optimize communication among specialists and professionals by providing assistance either directly or to translators or to committees concerned with the standardization of a language. (…)" (Cabré, 1998:10)

Desta forma, podemos refletir sobre o facto de a Terminologia se relacionar diretamente com a forma como comunicamos e com a forma como a aplicamos (considerando a tradução uma forma de comunicação, de uma língua de partida para uma língua de chegada, porque de facto é), sendo que aqui o que interessa compreender é como os tradutores a podem aplicar, isto é, como podemos ter uma Terminologia orientada para a tradução. Isto é importante uma vez que os tradutores devem ser capazes de identificar

e interpretar adequadamente a terminologia no texto de partida, saber utilizar os recursos adequados para adquirir os vários tipos de informações sobre os termos em questão, devidamente contextualizados na área em que estão inseridos (e aplicar os seus equivalentes corretos na língua de chegada), sendo que simultaneamente estão a criar e aglomerar dados terminológicos (podendo depois ser elaborada, para cada área, uma base de dados terminológica). Desta forma, uma Terminologia orientada para a tradução é aquela que é:

> *[...] done by translators, (…) monolingually (in order to analyse the meaning of a term in the source language and/or the meaning of an equivalent term in the target language) (…) or multilingually (…), always with a view to translation, where effectiveness and efficiency of the translation process and speed are most important. […].* (Thelen, 2012: 132)

Também para Sager (1990: 3), Terminologia define-se em três pontos importantes, sendo o último ponto, em c), o mais relevante para a crítica aqui construída:

*a) The set of practices and methods used for the collection, description and presentation of terms; it refers to visually representing terms in structures expressing terminological relations.*
*b) The set of premises, arguments and conclusions required for explaining the relationships between concepts and terms which are fundamental for a coherent activity;*
*c) A vocabulary of a special subject field. The vocabulary is the* ***resource that the translator consults when translating, or that he may supplement, or perhaps, correct, on the basis of issues that he has to resolve while translating. The translator is not concerned with a systematic and complete mapping of a special vocabulary.***

Posto isto, e visto que "(…) a term belongs to only one special subject field; it can belong to several subfields of this main field, and at the same time it can be used in many other special subject fields." *(*Cabré, 1998: 80), torna-se clara a ideia do papel que a Terminologia tem/pode ter no processo de tradução e da sua mais-valia para o tradutor, sendo que tem um papel mais acentuado no tradutor com pouca experiência, ou no

tradutor que não esteja familiarizado com determinadas áreas técnicas. A Terminologia especializada cria, não só a oportunidade de aprofundarmos o conhecimento em diversas áreas, como permite ao tradutor ter à sua disposição recursos que lhe permite uma maior exatidão e precisão, que resultam em traduções de melhor qualidade, bem como um aumento da sua produtividade.

Segundo Cabré (1998: 47), a tradução tem como função facilitar a comunicação entre duas pessoas que falem línguas diferentes. A terminologia multilingue dá apoio à tradução técnica, visto que "technical translators must have some familiarity with the subject matter they are translating".

Durante o estágio curricular, e como já mencionado antes, foram trabalhadas várias áreas técnicas, áreas essas altamente especializadas, e que requerem um conhecimento aprofundado das mesmas, que não é inerente ao trabalho do tradutor, mesmo que o tradutor seja possuidor de uma boa cultura geral e de um bom conhecimento geral nessas mesmas áreas. É preciso ter à disposição boas ferramentas de pesquisa e recursos das quais o tradutor pode tirar total proveito.

> "To do their job translators depend on bilingual or multilingual vocabularies of the terms occurring in the text. This does not mean, however, that translators do not prepare terminology themselves. On occasion they have to act as terminologists to find equivalents for those terms that are not listed in the available vocabularies nor in specialized data banks.". (Cabré, 1998:48)

Ainda assim, a terminologia especializada é mais complexa do que simplesmente conceitos que designam termos, sendo que dentro deles podem ocorrer variações, e ser preciso estudá-las para entender o seu escopo total e como saber aplicá-los. Como refere Rey:

> "Terminology is not independent from social practice: it occurs within the discourse of particular interlocutors and it partially reflects the ideology conveyed by the sciences and technology. If terminology is

> to have a theory, that must be reflected in the issues it deals with and the functions it performs. *(*Rey, 1985*)*". (Cabré, 1999:112)

> "In addition to the equivalents in other languages, terminology prepared for translators must contain contexts that provide information on how to use the term, and, ideally, provide information about the concept in order to ensure translators use the precise form to refer to a specific content.". (Cabré, 1998:48)

Isto significa que, em qualquer área técnica e científica, é preciso ter em conta diversos contextos, universais a qualquer área à qual nos estejamos a referir:

- As práticas culturais de cada país;
- A língua de partida e a língua de chegada;
- Termos não universais (mesmo dentro da mesma área);
- As nuances que existem/podem existir em cada termo;
- Evolução dos termos ao longo dos anos;
- Notas específicas dadas pelo criador do texto de partida.

Por natureza, e não só no que diz respeito a um tradutor inexperiente, penso que os tradutores em geral tendem a utilizar o sentido mais literal das palavras, e a primeira lição a retirar é mesmo essa: não se pode aplicar uma tradução direta à terminologia, sem antes consultar contextos bem como considerar os pontos definidos acima. O tradutor deve saber aplicar os termos precisos e adequados à língua de chegada, sendo para isso preciso entender os conceitos associados aos termos. Como refere Cabré:

> "Working in terminology does not mean translating a term from one language into another based on supposedly equivalent designations, but gathering the designations that users of a language use to refer to a concept (…)". (…) "In an attempt to harmonize work in terminology and to make it easier to transfer knowledge and data, terminology is also guided be recommendations made by international committees (…). There are guidelines (…) for unifying designations and concepts (…)". (Cabré, 1998:115, 116)

As áreas dos setores financeiro e jurídico são particularmente difíceis, uma vez que é preciso descodificar e ter em atenção vários contextos e conceitos, sendo que o conhecimento aprofundado das áreas especializadas e dos géneros textuais são uma mais-valia para definir a produtividade do tradutor.

Considerando que a terminologia é fundamental para o trabalho do tradutor, não podemos deixar de referir, ainda que brevemente, as ferramentas CAT, na medida em que auxiliam (como já vimos anteriormente) o trabalho do tradutor nas áreas técnicas, especialmente no que diz respeito ao uso de memórias de tradução (apesar de que é possível que as memórias de tradução, nomeadamente aquelas fornecidas pelos clientes, contenham informação menos fidedigna ou até informação não atualizada) com informação terminológica, bem como no uso das bases de dados terminológicas. Estas são úteis, uma vez que:

- Servem de referência para a realização de traduções, ou seja, são um recurso fidedigno na procura de terminologia;
- Permitem uma consistência maior ao longo da tradução, podendo a tradução de um dado termo ser propagado ao longo de todo o texto;
- Poupam tempo ao tradutor na procura de terminologia adequada e, consequentemente, aumentam a sua produtividade.

Como teorizou Harold Sommers:

> "An important resource for translators is of course technical terminology. Online access to term banks was on of the earliest envisaged CAT Tools" (Sommers, 2003:20)

Ainda assim, é sempre necessário considerar o contexto de todos os termos, uma vez que podem significar coisas diferentes conforme o contexto onde estão inseridos ou ainda significarem coisas diferentes em função do país de origem. Por exemplo, na área financeira, "equity" pode ser uma "ação", um "título" ou "capital próprio", conforme o contexto onde está inserido. Ou seja, a possibilidade da tradução de um dado termo ser propagado ao longo de todo o texto, como referi acima, nem sempre é linear e não é útil em todas as situações, podendo mesmo resultar numa tradução incorreta. Dentro do mesmo domínio, existem variações que precisam de ser analisadas antes de se tomar uma decisão de tradução.

## Capítulo 3

### 3.1. Trabalho realizado no estágio

Neste capítulo serão analisados os exemplos práticos (estudos de caso) retirados ao longo do estágio, bem como enquadrá-los e contextualizá-los com as áreas técnicas e as dificuldades subjacentes às mesmas. Será englobado o respetivo enquadramento teórico, de forma a se poder entender o escopo geral das problemáticas aqui referidas.

#### 3.1.1. Estudos de caso

Neste capítulo serão expostos todos os exemplos práticos (estudos de caso) recolhidos durante o estágio, de forma a poder analisar os tipos de erros mais comuns ocorridos, descrever como solucioná-los e as ilações a retirar desses erros.

Optou-se por organizar e dividir os estudos de caso em categorias de erros, por se considerar a forma mais pertinente, clara e organizada de expor os exemplos que foram recolhidos ao longo do estágio, bem como a área técnica a que pertencem.

Decidi definir as seguintes categorias para análise:

- Terminologia **[1]**
- Construção frásica (sintaxe) **[2]**
- Adequação ao texto de chegada **[3]**
- Convenções locais **[4]**
- De interpretação **[5]**
- Estilo **[6]**

#### 3.1.2. Problemas de tradução

Foram recolhidos dois a três exemplos por cada categoria acima enumerada para ilustrar as categorias de problemas encontrados, por se considerar que apenas um exemplo poderia não refletir as diversas e diferentes possibilidades onde o erro pode ocorrer.

Para começar, serão expostos os erros de Terminologia **[1]**.

**[1]** Exemplos de erros de terminologia:

a)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Boil the okra and cut off both ends. | Ferva a Quiabo e corte as duas extremidades. | Coza a Quiabo e corte as duas extremidades. |

b)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Mix 1 tablespoon canola oil with ¼ *cup* water in a large nonstick skillet and place over medium *heat*; bring to a simmer. | Misture 1 colher de sopa de óleo de canola com ¼ de uma *xícara* de água numa frigideira grande antiaderente e coloque-a em *fogo* médio; depois reduza e deixe cozinhar em *fogo* brando. | Misture 1 colher de sopa de óleo de canola com ¼ de uma *chávena* de água numa frigideira grande antiaderente e coloque-a em *lume* médio; depois reduza e deixe cozinhar em *lume* brando. |

c)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| (…) incorrectly connected to a power supply. | (…) incorretamente a uma fonte *de energia*. | incorretamente a uma fonte *de alimentação*. |

d)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Transfer the dumplings to a *baking sheet* and keep warm in the oven. | Transfira os bolinhos para outra *assadeira* e deixe-os no forno para se manterem quentes. | Transfira os bolinhos para outra *forma* e deixe-os no forno para se manterem quentes. |

Nestes quatro exemplos estamos perante casos simples de uma incorreta aplicação de terminologia. Não estamos perante erros propriamente ditos, mas sim de utilização de terminologia inadequada ou de expressões preferenciais, dado o contexto dos textos e/ou a preferência idiomática.

Também nos exemplos abaixo podemos verificar um problema de terminologia, relacionado com termos/expressões típicas da área. Em determinadas áreas, especialmente na área de marketing, há certas regras pelas quais as empresas se regem, de forma a unificarem a forma como comunicam, ao mesmo tempo que as usam de forma a fazerem distinguir-se (umas das outras), usando terminologia constante que reflete e

identifica a empresa, como se pode verificar nos dois exemplos diferentes. Apesar das minhas traduções estarem erradas, é possível encontrá-las em algumas traduções de algumas empresas, nomeadamente em websites, sendo que, no entanto, para o caso em questão, não está apropriada às *guidelines* da empresa, pelas regras estabelecidas pela mesma (ou, em alguns casos, pedidos dos clientes).

e)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Get XX cashback when you renew your *trial* today | Obtenha um reembolso de XX ao renovar *a sua avaliação* hoje | Obtenha um reembolso de XX ao renovar *a sua versão de avaliação* hoje |

f)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Download Trial | Transferir a Versão de Teste | Transferir a licença de avaliação |

De seguida vamos falar de problemas de sintaxe, ou seja, de construção frásica, e debruçarmo-nos sobre os exemplos que foram recolhidos.

**[2]** Exemplos de Construção frásica (sintaxe)

a)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| NATIONAL SURVEY SHOWS RESOURCE, EMOTIONAL AND SUPPORT NEEDS OF THE XXXXXX COMMUNITY | ESTUDO NACIONAL MOSTRA AS *NECESSIDADES DE APOIO DE RECURSOS E APOIO EMOCIONAL DA COMUNIDADE DE XXXXXX* | INQUÉRITO NACIONAL MOSTRA AS *NECESSIDADES DE RECURSOS, EMOCIONAIS E DE APOIO DA COMUNIDADE DE XXXXXX* |

Podemos perceber que a concordância não está correta, uma vez que os seus elementos não foram sintaticamente bem dispostos: o nome "necessidade" não possui uma posição adequada na oração, estando atribuído ao nome errado, e desta forma, concedendo um significado à oração diferente daquele que era suposto.

Também nos dois exemplos seguintes podemos perceber a diferença que a construção frásica faz no entendimento do escopo total da frase, bem como a facilidade e clareza com que entendemos o texto e a sua mensagem. Optei por um registo menos informal, quando o género textual pedia formalidade:

Em b) *"há uma incerteza entre as doentes sobre o que esperar depois do diagnóstico"* versus *"as doentes revelam incertezas sobre o que esperar depois do diagnóstico";*

Em c) *"As doentes estão à espera que os prestadores de cuidados de saúde as informem sobre as expectativas"* versus *"As doentes desejam obter mais informações dos seus prestadores de cuidados de saúde sobre as expectativas".*

Os segundos exemplos, os exemplos com revisão aplicada, revelam um registo mais formal, característico do género textual em que se insere a área da saúde.

b)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Created with input from leading [disease][12] advocacy groups – XXXXXXX and XXXXXXX – the results from the survey indicate that regardless of the stage of the [disease], there is uncertainty among patients about what to expect after diagnosis – whether they are initially diagnosed or actively seeking greater resources and connections to | Criado com o objetivo de liderar os grupos de apoio à [doença] - a XXXXXXX e a XXXXXXX - os resultados do estudo indicam que, independentemente do estádio da [doença], há uma incerteza entre as doentes sobre o que esperar depois do diagnóstico - quer seja quando são inicialmente diagnosticadas ou quando estão | Criado com base em dados obtidos em grupos líderes na defesa de doentes com [doença] - a XXXXXXX e a XXXXXXX - os resultados do inquérito indicam que, independentemente do estádio da [doença], as doentes revelam incertezas sobre o que esperar depois do diagnóstico - quer tenham sido |

[12] Foi omitido, também, o nome identificativo da doença por uma questão de confidencialidade, de forma que o texto e a quem diz respeito não seja identificado a partir da mesma.

| | | |
|---|---|---|
| lessen the burden of the disease. | ativamente a procurar por recursos e contactos de forma a diminuir o peso da doença. | diagnosticadas recentemente ou estejam ativamente a procurar melhores recursos e contactos de forma a reduzir o peso da doença. |

c)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Patients are craving information from their healthcare providers about expectations, treatment, recurrence and support. For example, 61 percent of patients said it would be very or extremely helpful to discuss with their healthcare provider how to cope with the unknown. | As doentes estão à espera que os prestadores de cuidados de saúde as informem sobre as espectativas, **o** tratamento, **a** recidiva e **o** apoio. Por exemplo, 61% das doentes disseram que seria muito ou extremamente útil discutir com os seus prestadores de cuidados de saúde | As doentes desejam obter mais informações dos seus prestadores de cuidados de saúde sobre as expectativas, tratamento, recidiva e apoio. Por exemplo, 61% das doentes disseram que seria muito ou extremamente útil discutir com os seus prestadores de cuidados de saúde |

| | | |
|---|---|---|
| | como lidar com o desconhecido. | como lidar com o desconhecido. |

Também neste último exemplo se detetam incorreções na utilização dos determinantes artigos definidos. A omissão do artigo está diretamente relacionada com os textos científicos sendo que "(…) a omissão do artigo com determinados nomes tem, frequentemente, um fim estilístico. Se se pretende veicular uma ideia mais geral, omite-se o artigo; caso contrário utiliza-se.", uma vez que "(…) a ausência de determinante traduz-se numa designação mais genérica, mais focada no valor denotativo da realidade referida, numa perspetiva mais indefinida sobre o nome, enquanto conceito. (…)."[13]

d)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| And XXXXX is the voice for the XXXXX community: fighting for more resources and policies on Capitol Hill, helping future health professionals recognize the disease through our | A XXXXX é a voz da comunidade do XXXXX: luta por mais recursos e mais políticas no capitólio, ajuda os futuros profissionais médicos a reconhecerem a doença através do | E a XXXXX é a voz da comunidade do XXXXX: luta por mais recursos e mais políticas junto do governo, ajuda os futuros profissionais médicos a reconhecerem a doença através do |

[13] https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-omissao-do-artigo-definido/16069

| | | |
|---|---|---|
| XXXXXXXX® program, providing hope and insight by pairing newly diagnosed patients with our XXXXXXX program and connecting survivors at our XXXXXXXX. | nosso programa XXXXX ®, *dá esperança e clareza ao unir as doentes recentemente diagnosticadas com o nosso programa XXXXX e cria elos de ligação entre as sobreviventes na XXXXX.* | nosso programa XXXXX ®, *cria esperança e esclarecimento ao permitir às doentes recentemente diagnosticadas aderir ao nosso programa XXXXX (XXXXX) e cria elos de ligação entre as sobreviventes na XXXXX.* |

e)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Through survey-informed resources, XXXXX brings the community together and will encourage them to share experiences and strengthen bonds in order to provide support throughout | *Através dos recursos informados pelo estudo*, o XXXXX junta a comunidade e encoraja-a a partilhar experiências e a fortificar os laços que a unem de forma a fornecerem | *Através dos recursos baseados nos resultados do estudo*, o XXXXX junta a comunidade e encoraja-a a partilhar experiências e a fortalecer os laços de forma a fornecerem apoio |

| | | |
|---|---|---|
| the [disease]experience. | apoio durante a experiência da [doença]. | durante a experiência da [doença]. |

Além dos exemplos b) e c), considerei pertinente incluir mais dois exemplos – em d) e e), uma vez que a problemática da construção frásica se mostrou proeminente ao longo de todo o estágio, tendo-se relevado a parte mais difícil de contrariar/corrigir. Efetivamente, há frases mais complexas que dificultam a organização da frase, principalmente quando a estrutura frásica – nominal e verbal – da língua de partida se mostra ser diferente da estrutura da língua de chegada.

Além disso, os estilos textuais de cada área técnica só vieram reforçar a dificuldade de construção de frase, uma vez que não só era necessário ter em atenção os fatores de sintaxe da língua, mas ainda relacioná-los com o próprio estilo textual da área técnica em questão.

Mais ainda, quando falamos de um tradutor com pouca experiência e, consequentemente, com pouco contacto com diversas áreas técnicas, esta problemática torna-se mais notável. É necessário traduzir muito e textos diferentes para, eventualmente, ser possível uma transição natural para os diferentes tipos de texto e para as diferentes construções frásicas com que nos podemos deparar.

Para além disto, é necessário enquadrar estes exemplos na sua área correspondente e abordar as suas respetivas dificuldades, sendo talvez a mais delicada das áreas técnicas, dada a terminologia complexa que aborda.

A tradução médica é toda aquela que diz respeito a várias áreas, incluindo farmacologia e todos os campos de especialidade. A tradução é um fator crucial para espalhar e partilhar conhecimento e novas descobertas no campo da medicina, a nível global, que contribuirá para a aplicação e uniformização de práticas e conceitos médicos.

> What generates the demand for the translation of medical texts is the need to conform to the formal requirements applicable to clinical trial registration and conduct or marketing new drugs, which involves translating the registration documents and other necessary materials to the local language. New findings are published in English, which means that a number of research papers are translated. The demand for medical translation is also the result of emigration. What is more, translators prepare medical files for patients who seek medical help outside their own country of residence. (Karwacka Wioleta, 2015)

Apesar de a tradução médica ser uma área mais delicada porque envolve, naturalmente, termos e conceitos de documentos com elevada importância dada a sua aplicação na sociedade, as dificuldades que surgem nesta área técnica têm algumas coisas em comum com a problemática geral da tradução técnica. Um tradutor que se debruce sobre a área médica tem de ser exato e preciso na sua pesquisa, visto que a margem de erro é, podemos considerar, nula. Os tradutores de textos médicos enfrentam uma série de desafios, que incluem terminologia médica, equivalência lexical de textos médicos e legibilidade. Quando se traduz algum documento médico temos de ter em atenção que os mesmos foram redigidos de especialista para especialista, com diversos tipos de texto no mesmo documento. Apesar de 80% dos textos médicos serem escritos em inglês, é preciso notar que nem todos são de especialistas nativos da língua inglesa e, portanto, é preciso saber analisar tudo o que é dito e os respetivos contextos. Para além disso, é preciso saber que muitos dos termos utilizados são derivações do latim, sendo preciso ter em conta a etimologia de algumas palavras e o seu significado.

Também está muito presente na tradução médica o uso de siglas, acrónimos e abreviações, que constituem uma dificuldade para o tradutor: se traduzir, se não traduzir, se já apresentam termos oficiais correspondentes, em que contextos traduzir.

Apesar de os projetos médicos em que trabalhei não serem altamente ricos em terminologia especializada, tratando-se mais de estudos comportamentais de doentes em

recuperação de diferentes tipos de cancro, foram encontradas algumas dificuldades terminológicas, ambíguas, tais como:

- *Visit* → Visita X

  Consulta ✓

- *Findings* → Resultados X

  Conclusões ✓

- Estágio de desenvolvimento X

  Vs

  Estádio de desenvolvimento ✓

Exemplos simples como estes constituem uma grande dificuldade em textos médicos com elevado volume de terminologia, por se tratar de termos específicos, habitualmente traduzidos literalmente, mas que na área técnica médica ou significam coisas diferentes ou não estão corretamente aplicados. Muitas vezes, o que também acontece, é que o uso da língua, ao invés da norma linguística, faça com que determinados termos sejam mal empregues, constituindo, para o tradutor pouco experiente, uma dificuldade acrescida.

**[3]** Adequação ao texto de chegada

**[4]** Convenções locais

Estas duas categorias são fulcrais em diversas situações, visto que na sociedade em que nos inserimos existem variações que determinam o que é falado e escrito, nomeadamente variações regionais, sociais, históricas ou de registo. Nesta categoria, insere-se particularmente a área financeira, visto que é nela que acontecem mais estes erros (esta afirmação é com base no trabalho que desempenhei e na própria experiência, não constituindo necessariamente uma verdade universal). Pela minha experiência,

durante o estágio, esta foi a área que se mostrou mais difícil para adequar o texto de partida e chegar a uma tradução. Isto leva-nos a falar, inevitavelmente, das dificuldades de tradução que a área técnica financeira nos apresenta.

A categoria **"Adequação ao texto de chegada"** está diretamente relacionada com a categoria **"Convenções locais",** uma vez que algumas das dificuldades na adequação ao texto de chegada se devem precisamente a convenções locais que se têm de respeitar.

> "The term financial translation (…) refers to other areas involving the services of a translator. According to Durban (2005: 63-65), this type of translation occurs in financial communication, financial analyses and macroeconomics, financial statements, and financial operations in general." (Hernández, Koby & Mínguez, 2016:38)

A tradução técnica financeira, termos técnicos que são autoexplicativos para as pessoas na língua de partida, podem, por vezes, não ser intuitivas na língua de chegada e precisarem de algum contexto e explicação. Por isso, é absolutamente vital que um tradutor financeiro tenha a capacidade de não apenas traduzir, mas também é importante que possua uma compreensão profunda do setor e dos seus conhecimentos para poderem atravessar alguns obstáculos linguísticos. Os tradutores técnicos da área financeira precisam, não só de ser rápidos e fluentes nas línguas de chegada, mas também precisam de ser especialistas (não necessariamente trabalhadores da área financeira, mas sim tradutores que se tenham especializado na área), com uma base de conhecimento que lhes permita encarar qualquer tradução, independentemente da parte do mundo que vierem.

Desta forma, é preciso exatidão e precisão ao extremo quando se traduz na área financeira. O tradutor tem de usar a terminologia correta, com base na língua de partida (e a sua respetiva cultura) e na língua de chegada (e a sua respetiva cultura), visto que a terminologia financeira não é universal.

Entender os conceitos correspondentes aos termos e, no geral, todo o vocabulário na área financeira é muito importante, não sendo viável recorrer a uma tradução literal. O tradutor deve saber onde aplicar os termos corretos. Para além da terminologia usada

também é preciso ter em consideração o fator dos números. Em documentos da área técnica financeira, como o próprio nome diz, há uma grande ocorrência de números e valores que estão sujeitos a tradução, sendo que também não lhe podemos aplicar, em todos os casos, uma tradução literal. E aqui voltamos a referir a adequação ao texto de chegada e às convenções locais: o uso da vírgula como separador de casas decimais (ou separador decimal, ocidental), por exemplo, é um fator muito importante a ter em conta, visto que é diferente de país para país, bem como escrever ou não ou numerais por extenso. Dependendo da língua, "mil" pode ser escrito "1000", "1'000", "1 000" ou até "1.000".

Os símbolos mais usados como separador decimal, no ocidente, tornados universais pela *International Organization for Standardization (ISO):*

- o **ponto** decimal é tipicamente usado em países de língua/cultura inglesa;
- a **vírgula** decimal é tipicamente usada em países da América central e América do Sul, bem como da Europa (como é o caso de Portugal).

Fora estes ainda existem outras regras específicas para países não ocidentais.

Para além disso, há vários exemplos de situações em que o contexto financeiro do país da língua de chegada determina o significado do termo. Por exemplo, *"stocks"* é um termo financeiro da Nova Zelândia que não tem o mesmo significado nos Estados Unidos da América, que, para o mesmo contexto, utilizaria *"inventories".*

Como podemos observar nos exemplos a seguir, deparei-me com vários problemas terminológicos, que, por falta de conhecimento da área técnica financeira, se tornaram difíceis. Aconteceram várias incongruências que só mesmo um tradutor especialista na área financeira facilmente não as cometia. Estes são só alguns exemplos de uma série de problemas que podem surgir, onde a estagiária optou por uma tradução mais literal:

a)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Total noninterest expenses, in € m. | *Através dos* Total das despesas geradas em milhões de euros. | Despesas totais (excluindo juros), em milhões de euros. |

b)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Income (loss) before income taxes, in € m. | Rendimento (perda) antes do imposto sobre o rendimento em milhões de €. | Resultado antes do imposto sobre o rendimento, em milhões de euros |

c)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| CRR/CRD 4 leverage exposure, in € bn. | Posição em risco alavancada do pacote legislativo CRR/CRDº4 em milhão de milhões de €. | Exposição de alavancagem em conformidade com o CRR/CRD IV, em mil milhões de euros. |

d)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Common Equity Tier 1 capital ratio (fully loaded) | Rácio de capital Common Equity Tier 12 | Rácio Common Equity Tier 1 (fully loaded) |

e)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Risk-weighted assets, in € bn. | Equivalentes de ativos ponderados pelo risco em milhares de milhões de euros. | Ativos ponderados pelo risco, em mil milhões de euros. |

f)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| High debt levels and an again disappointing global trade weighed on growth. | Os elevados níveis de endividamento e, de modo geral, o fraco comércio global pesaram sobre o crescimento. | Os elevados níveis de endividamento e um comércio global, uma vez mais, dececionante penalizaram o crescimento. |

g)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Lending to the private sector in the eurozone continued to experience very subdued growth in 2016.Corporate lending volumes stagnated as in the prior year, following an overall contraction of almost one-tenth in the three previous years. Lending to households saw moderate growth (roughly 2 % year-on-year), primarily due to the expansion in the mortgage business. On liabilities, the strong growth in corporate deposits continued (approximately 6 % p.a.), and inflows from household deposits climbed to almost 4 % despite minimal interest rates. Overall, the pace of growth picked up slightly for deposits, widening its lead over lending growth. Interest rates fell further. The slight increase in volumes was insufficient to offset the approximately 7 % year-on-year decline in margins, meaning that banks' net interest income | Os empréstimos ao setor privado na zona euro continuaram a sofrer um crescimento muito moderado em 2016. Os volumes dos empréstimos corporativos estagnaram como no ano anterior após uma contração global de quase um décimo nos três anos anteriores. Os empréstimos às famílias apresentaram um crescimento moderado (aproximadamente 2% ano a ano) principalmente devido à expansão no negócio de hipotecas. No que diz respeito aos passivos, o forte crescimento dos depósitos corporativos continuou (aproximadamente 6% por ano) e as entradas de depósitos domésticos aumentaram para quase 4%, apesar das taxas de juros mínimas. No geral, o ritmo de crescimento cresceu ligeiramente para os depósitos ampliando a sua liderança ao longo do crescimento dos empréstimos. As taxas de juros caíram ainda mais. O | Os empréstimos ao setor privado na área do euro continuaram a registar um crescimento muito moderado em 2016. Os volumes de empréstimos concedidos a empresas estagnaram tal como no ano anterior, na sequência de uma contração global de quase um décimo nos três anos anteriores. Os empréstimos às famílias registaram um crescimento moderado (cerca de 2% em termos homólogos), principalmente devido à expansão no negócio hipotecário. Relativamente ao passivo, manteve-se o forte crescimento nos depósitos de empresas (aproximadamente 6% ao ano), e as entradas de depósitos de famílias subiram para quase 4%, apesar das taxas de juro mínimas. De um modo geral, o ritmo de crescimento recuperou ligeiramente para os depósitos, aumentando a sua vantagem |

| | | |
|---|---|---|
| is expected to continue falling somewhat following a temporary rise in 2014 and 2015. | ligeiro aumento nos volumes foi insuficiente para compensar o declínio ano a ano de aproximadamente 7º%, o que significa que o lucro líquido dos juros dos bancos deverá continuar a cair um pouco após um aumento temporário em 2014 e 2015. | relativamente ao crescimento dos empréstimos. As taxas de juro continuaram em queda. O ligeiro aumento nos volumes foi insuficiente para compensar o decréscimo em termos homólogos nas margens de aproximadamente 7%, prevendo-se, assim, que o rendimento de juros líquido dos bancos continue em ligeira queda, após uma subida temporária em 2014 e 2015. |

h)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| 2 Total noninterest expenses excluding impairment of goodwill and other intangible assets, litigation, policyholder benefits and claims and restructuring and severances For further information, please refer to “Supplementary Information:Non-GAAP Financial Measures” of the report. | 2 O total das receitas de juros que incluem a imparidade de diferenças de consolidação e outros ativos intangíveis, litígio, benefícios e reivindicações dos titulares de apólice e a restruturação de rescisões Para mais informação consulte a “Informação suplementar:Medidas financeiras não-GAAP” do relatório. | 2 Despesas totais (excluindo juros), excluindo imparidade de goodwill e outros ativos intangíveis, litígio, benefícios e sinistros pagos a tomadores de seguros e reestruturação e indemnizações. Para mais informações, consulte "Informações adicionais:Medidas financeiras não-GAAP” do relatório. |

i)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Within each corporate division and region, coordination and management functions are handled by operating committees and executive committees, which help ensure that the implementation of the strategy of individual business divisions and the plans for the development of infrastructure areas are aligned to our global business objectives. | Dentro de cada divisão corporativa e região, as funções de coordenação e gestão são exercidas por comités operacionais e por comités executivos, com o intuito de assegurar que a estratégia implementada pelas diversas **áreas de negócio** e os planos para o desenvolvimento de áreas da infraestrutura se inserem nos objetivos de negócio globais. | Dentro de cada divisão corporativa e região, as funções de coordenação e gestão são exercidas por comités operacionais e por comités executivos, com o intuito de assegurar que a estratégia implementada pelas diversas **divisões individuais** e os planos para o desenvolvimento de áreas da infraestrutura se inserem nos objetivos de negócio globais. |

j)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Advisory extends to public takeovers, defense advisory, mergers and divestitures, dual track sales processes, business portfolio reviews and acquisition searches, competitor strategies and analyses, balance sheet optimization and corporate governance. | O aconselhamento estende-se a aquisições públicas, assessoria de defesa, fusões e alienações, processos de vendas de via dupla, análises da carteira de negócios e procura especifica de aquisições, estratégias e análises de concorrentes, otimização do balanço empresarial e direção empresarial. | A consultoria abrange ofertas públicas de aquisição, consultoria de defesa, fusões e alienações, processos de vendas dual track, revisões de carteiras de negócios e pesquisas de aquisições, estratégias e análises de concorrência, otimização do balanço e governo da sociedade. |

k)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Financial Agents / Third party distributors: In most countries, the PCC Business Units additionally provide banking products and services through self-employed financial agents as well as through third-party distributors. | Agentes Financeiros/Distribuidores autorizados:Na maioria dos países as PCC Business Units fornecem adicionalmente produtos e serviços bancários por meio de agentes financeiros independentes e por meio de distribuidores autorizados. | Agentes financeiros/distribuidores terceiros:Na maioria dos países, as unidades de negócio PCC fornecem adicionalmente produtos e serviços bancários através de agentes financeiros que operam em nome individual, bem como através de distribuidores terceiros. |

l)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Chief Financial Officer:Group Finance, Group Tax, Group Treasury, Investor Relations, Corporate M&A, Group Management Consulting, Regional Finance, Divisional Finance including Cost Operations, Planning and Performance Management and Finance Change & Administration. | Diretor financeiro:Group Finance (Grupo Financeiro), o Group Tax (Grupo Fiscal), Treasury Group (Tesouraria do Grupo),Group Management Consulting (Consultoria de Gestão de Grupo), Regional Finance (Finanças Regionais), Divisional Finance (Divisão Financeira), incluindo Cost Operations (Custo de Operações), Planning and Performance Management (Planeamento e Gestão de Desempenho) e Finance Change & Administration (Encargo e Administração Financeira). | Diretor financeiro:finanças do Grupo, fiscalidade ao nível do Grupo, tesouraria do Grupo, relações com os investidores, fusões e aquisições corporativas, consultoria de gestão do Grupo, finanças a nível regional, finanças a nível de divisão, incluindo operações de custo, planeamento e gestão de desempenho e administração e alteração de finanças. |

m)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| We have made the following significant capital expenditures or divestitures since January 1, 2014, that are not allocated to the capital expenditures or divestitures of corporate divisions below: | Realizamos os seguintes investimentos ou cessões significativas desde 1 de janeiro de 2014, que não estão alocados aos investimentos ou às cessões dos segmentos empresariais abaixo: | Efetuámos as seguintes despesas de investimento ou alienações significativas desde 1 de janeiro de 2014, que não estão atribuídas às despesas de investimento ou alienações de divisões corporativas abaixo: |

De uma forma geral, todos os exemplos recolhidos mostram que o que pode não constituir um obstáculo ao entendimento da nossa comunicação do quotidiano pode levar a deturpações e mal-entendidos significativos num contexto altamente especializado, como é a área técnica financeira. A tradução é especialmente problemática quando se trata de conceitos particularmente dependentes da cultura.

> "The problem of different perception and interpretation is increased where cultural differences have to be overcome, and in particular when concepts and regulation are translated from one language to another. One of the reasons for this is that translation is not straightforward, because the signifier (the sound pattern or word) and the signified (the underlying concept) are not equivalent in different languages (Saussure, 1915). In other words, there is rarely a one-to-one correspondence, or an exact overlap of vocabulary. Even with terminology for tangible, concrete concepts a translation into another language usually brings with it a subtle shift in meaning. This problem is of course exacerbated when translating undefined abstract concepts.". (Evans, Baskerville & Nara, 2010:6)

Ao mesmo tempo, a constante tradução não supervisionada e, portanto, não especializada de algumas áreas técnicas, incluindo a área técnica financeira, levou a que muita da informação disponível não seja a mais correta. Isso leva a que o tradutor, especialmente o tradutor sem experiência, tenha por base fontes de informação incorretas, algumas até de referência, mas que não estão de acordo com as normas. O estágio curricular tem um papel fundamental nesta fase, não só porque equipa desde logo o estagiário com as ferramentas corretas, mas também porque é o ambiente mais propício a partilha de informação, com pessoas especializadas nas áreas técnicas ou que trabalham nelas já há muito tempo, dispostas a guiar o tradutor com pouca experiência.

É importante também referir que a questão dos prazos é muito importante nesta área. Habitualmente, e como se trata de documentos financeiros (geralmente, todos eles de elevada importância), são projetos com um prazo de entrega mais reduzido. Ora, o tradutor não só tem de interiorizar terminologia e os seus respetivos contextos, como tem de o de fazer de forma rápida e eficaz. É nestes casos que os recursos a ferramentas de tradução e recursos linguísticos se tornam fundamentais para o sucesso do tradutor no projeto. As memórias de tradução constantemente atualizadas (diz-se constantemente atualizadas, visto que a área financeira pode sofrer alterações constantes, mais frequentes do que noutras áreas técnicas) e as fontes de pesquisa fidedignas facilitam o trabalho até

do tradutor mais experiente, embora tenha especial relevância no tradutor com pouca experiência.

Todos os exemplos referidos acima para a área técnica financeira dizem respeito ao mesmo projeto. Optei por dividi-los e referir vários exemplos de forma a dar a conhecer o escopo total das suas dificuldades, bem como dar exemplos de contextos diferentes, nomeadamente diferenças do estilo de texto, fundamentais para se entender a área.

Também a tradução jurídica se enquadra na temática das convenções locais e dos problemas de adequação ao texto de chegada.

> "Although various legal systems solve the same problem in the same or similar manner, the result, i.e., the legal effect may be different. Thus, it has been emphasized that "it is necessary for the legal translator to understand not only what the words mean and what a sentence means, but also what legal effect it is supposed to have, and how to achieve that legal effect in the other language" (Schroth, 1986: 55-56)". (Sarcevic, 1989: 443)

> "[…] a Tradução Jurídica é toda a atividade que se dedica à tradução de textos com conteúdo jurídico ou com um propósito de direito, […] o texto jurídico está normalmente registado em documentos com eficácia jurídica […] [e] como são distintas situações, também são distintas as intensidades de exposição à linguagem técnico-jurídica […]. Uns documentos têm elevado conteúdo jurídico e outros não.". (Forbes, 2012: 26)

A natureza performativa e vinculante dos textos jurídicos leva a que o tradutor tenha de ter sempre em consideração os efeitos extralinguísticos que a tradução produz.

A tradução de determinada documentação legal requer o conhecimento aprofundado da língua e cultura de partida bem como da língua e cultura de chegada, o conhecimento aprofundado dos sistemas de ensino e registo civil e respetiva terminologia e fraseologia na língua de partida e na língua de chegada, bem como competências técnicas, tal como tem sido referido ao longo deste relatório.

Como podemos ver nos exemplos a seguir, justificando o que foi dito acima, foram cometidos vários erros de terminologia pela falta de conhecimento na área e pela ambiguidade que alguns termos apresentam, bem como pelo facto de serem termos que habitualmente não se traduzem, mas que eu não conhecia.

a)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| PV language for XXXXX (G-SPEC-PV-011 v1.0 effective date 27.04.2015): CROs, manufacturers, suppliers, DBS support, call ceters, sales force, translation companies, IVRSs, drug Wholesalers, | Legislação sobre farmacovigilância para XXXXX (G-SPEC-PV-011 v1.0 entrada em vigor a 27.04.2015): Contract research organization (CROs), produtores, materiais, apoio orçamental, centrais de atendimento, equipa de vendedores, empresas de tradução, Unidades de Resposta Audível, revendedores farmacêuticos, | Linguagem de FV para XXXXX (G-SPEC-PV-011 v1.0 data de entrada em vigor 27.04.2015): organizações de investigação clínica (CRO), fabricantes, fornecedores, apoio DBS, centros de contacto telefónico, equipa comercial, empresas de tradução, sistemas automáticos de atendimento |

| | | |
|---|---|---|
| product storage vendors, etc | fornecedores de conservação dos produtos, etc | (IVRS), revendedores de medicamentos, fornecedores de armazenamento de produtos, etc. |

Também Susan Šarčević apresenta uma fórmula simplificada e estruturada para percebermos o que é possível adaptar ou modificar, e as respetivas categorias em que se inserem – é-nos apresentada uma divisão, nomeadamente:

- *Equivalência parcial*, que se pode subdividir em *Interseção* e *Inclusão*;
- *Near Quivalence*, que também se pode subdividir em *Interseção* e *Inclusão*.

Este tipo de análise também se enquadra na questão dos géneros legais, que são altamente estruturados e convencionados. É extremamente benéfico para formadores de tradução, profissionais e investigadores, pois permite analisar e ajustar não apenas a macroestrutura[14] do texto de partida para a macroestrutura convencional do mesmo género jurídico no contexto sociocultural de chegada, mas também as convenções fraseológicas e terminológicas associadas a qualquer uma das etapas ou blocos de texto.

[14] "estrutura vasta, constituída por outras de menores dimensões", in https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/macroestrutura

a)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Any follow-up information from a previously reported XXXXX or XXXXX shall also be reported to XXXXX within 24 hours of [ The Service Provider or Insert Company Name] awareness. | Alguma informação adicional comunicada anteriormente sobre um XXXXX ou um XXXXX será comunicada à XXXXX até 24 horas pelo [O Prestador de Serviços ou Inserir Nome da Empresa] da tomada de conhecimento. | Qualquer informação de seguimento relativa a um XXXXX ou XXXXX especial anteriormente comunicada deverá também ser comunicada à XXXXX no período de 24 horas após a tomada de conhecimento pelo [Prestador de serviços ou pela Inserir Nome da empresa]. |

b)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| any non CE product | qualquer produto que não seja compatível com o Acordo Europeu de Avaliação de Conformidade (AEAC) | any non CE product |

c)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| The end user may register for the extended warranty in his country of residence if listed on the online registration form where this option is valid. | O consumidor final deve registar-se para a extensão de garantia no seu país de residência caso este esteja disponível no registo online. | O consumidor final pode registar-se para a extensão de garantia no seu país de residência caso este esteja disponível no formulário de registo online, onde esta opção seja válida. |

d)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Outside these areas, please contact your authorized dealer to determine if another warranty applies. | Fora dessas áreas, é favor contactar o distribuidor aprovado para se determinar se se pode aplicar outra garantia. | Fora dessas áreas, contacte o distribuidor autorizado para se determinar se se pode aplicar outra garantia. |

e)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| In addition to any statutory rights resulting from the purchase, this product is covered by a warranty as stated below. | Para além dos direitos estatutários resultantes desta compra, este produto está abrangido por uma garantia, conforme declarado abaixo. | Para além dos direitos legais resultantes desta compra, este produto está abrangido por uma garantia, conforme declarado abaixo. |

f)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Local freight cost to collect and return defective/repaired tools from end users/dealers are covered by Partner and Partner will not report that cost for reimbursement. | O custo local de receber e entregar ferramentas com defeito/reparadas para o consumidor final é abrangido pelo Sócio e o Sócio não reportará esse custo como reembolso. | O custo local de transporte para recolha e entrega de ferramentas com defeito/reparadas dos consumidores finais/distribuidores é coberto pelo Parceiro e o Parceiro não reportará esse custo para efeito de reembolso. |

Todos estes exemplos fazem parte do mesmo projeto de tradução. São excertos pequenos, mas que mostram as diferentes dificuldades, algumas ainda que mínimas, que ainda assim são absolutamente fundamentais para o projeto.

**[5]** Interpretação

a)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Battery state (green good/orange medium/red bad) | Estado da bateria (verde-bom/cor-de-laranja-médio/vermelho-mau) | Estado da bateria (verde-carregada/cor-de-laranja-carga parcial/vermelho-descarregada) |

b)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| “extended protection” | “proteção alargada” | “prolongar proteção” |

Nestes dois exemplos, estamos perante erros de interpretação do texto de origem, e do mau uso de pesquisa terminológica e, consequentemente, um problema de semântica.

Ainda dentro desse tema, é preciso contextualizar os exemplos a seguir, que pertencem à área do Marketing de comunicação.

É pertinente abordar esta área técnica, uma vez que somos, a nível global, dominados pela mesma. Todos usufruímos de produtos que nos são introduzidos pelo marketing de comunicação e, como tal, é cada vez mais importante saber utilizar esta linguagem universal.

a)

| **ORIG.** | **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|---|
| Once your first term is expired, your subscription will be automatically renewed on an annual basis (with the exception of monthly subscriptions, which will renew monthly) and you will be charged the renewal term subscription price in effect at the time of your renewal, until you cancel. | Uma vez que o seu Prazo esteja terminado, a sua subscrição irá ser automaticamente renovada para o período de um ano (com a exceção de subscrições mensais, que serão renovadas mensalmente) e será cobrado pelo preço do termo de renovação em vigor na altura da renovação, até ser cancelado. | No final do primeiro período, a sua subscrição irá ser automaticamente renovada por um período de um ano (com a exceção das subscrições mensais, que serão renovadas mensalmente) e ser-lhe-á cobrado o preço de subscrição de renovação em vigor na altura da renovação, até que a cancele. |

b)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Unless otherwise stated, if a savings amount is shown, it describes the difference between the first term and renewal term subscription prices (e.g., first year price vs. each year thereafter). | Salvo indicação em contrário, se um valor de poupança for mostrado, irá descrever a diferença entre o primeiro prazo e os termos de renovação do prazo (e.g., Preço do primeiro ano vs todos os anos a partir daí). | Salvo indicação em contrário, se for apresentado um valor de redução, corresponderá à diferença entre os preços de subscrição do primeiro período e os períodos de renovação (por ex., preço do primeiro ano vs. anos seguintes). |

c)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| FREE 24/7/365 Support | Suporte 27/4, durante todo o ano GRATUITO | Suporte GRATUITO permanente, durante todo o ano48. |

d)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| 100% GUARANTEE VIRUSES REMOVED OR YOUR MONEY BACK* | 100% DE GARANTIA QUE OS VÍRUS SÃO REMOVIDOS OU RECEBE O SEU DINHEIRO DE VOLTA* | 100% DE GARANTIA DE REMOÇÃO DE VÍRUS OU O SEU DINHEIRO DE VOLTA* |

e)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| * Offer Details and Terms: | * Detalhes de oferta e Prazos: | * Detalhes e termos da oferta: |

f)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Product features may be added, changed or removed during the subscription term, and not all features are available for all operating | Características do produto podem ser adicionadas, alteradas ou removidas durante o período de subscrição, e nem todas as características «’estão disponíveis | Podem ser adicionadas, alteradas ou removidas funcionalidades do produto durante o período de subscrição e nem todas as funcionalidades estão disponíveis para todos os sistemas operativos— |

| | | |
|---|---|---|
| systems—see System Requirements for supported devices. | para todos os dispositivos—ver Requisitos de Sistema para dispositivos suportados. | ver Requisitos de Sistema para informações sobre os dispositivos suportados. |

Podemos concluir que, no geral, desenvolvi frases mais longas e descritivas do que o esperado num contexto de marketing, tal como mostram os exemplos. Também a organização das frases não foi a mais dirigida para o consumir, faltando organismos textuais para captar de imediato a atenção de quem for ler.

Em marketing, opta-se por frases mais curtas e apelativas, de modo a cativar a atenção do leitor e, sobretudo, adequar a publicidade ao novo perfil de consumidor. Sendo o Marketing uma área cujo público-alvo é um público, inevitavelmente, internacional, e que se deve adaptar também ao país do seu público-alvo, é exigido que, quando se transporta conteúdo para outro país, outra cultura, não se pode simplesmente traduzir literalmente o marketing de conteúdo da empresa em questão e acreditar que apenas isso é suficiente para atrair o olhar do público. Esta área, ainda que de forma diferente, assemelha-se muito, quer à tradução financeira, quer à tradução jurídica, visto que em ambas é absolutamente fulcral ter em conta a cultura do país de chegada. Mercados diferentes, com culturas diferentes, necessitam também de uma abordagem diferente, isto é, adequada à sua cultura. Quanto mais se aproxima a tradução à cultura de chegada, mais consumidores se conquista. Para tal, é preciso aprofundar conhecimento sobre as características culturais do público-alvo e adaptá-las para tal. É preciso, entre outras coisas:

- Pesquisar sobre possível terminologia proibida;
- Considerar elementos culturais suscetíveis a controvérsia;
- Analisar contextos e não apenas palavras isoladas;
- Analisar metáforas, trocadilhos, aliterações, palavras ambíguas;

- Esquemas de cores e gráficos que evitam ofender potenciais clientes;
- Funcionalidades que suportem vários formatos de data, hora e moeda.

> "To attract foreign customers, companies must ensure that their message is communicated clearly and convincingly in a language that customers understand.". (Thomas L. West II, 2002: iv)

A Terminologia altamente técnica, como vamos ver nos exemplos a seguir (de uma área técnica especializada em peças para materiais da indústria de armamento), pode constituir um entrave à produtividade do tradutor, antes de ser uma boa ferramenta de auxílio.

g)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Components (parts and accessories) subject to natural wear and tear, including but not limited to Service & Maintenance Kits, carbon brushes, bearings, chuck, SDS drill bit attachment or reception, power cord, auxiliary handle, transport carry case, sanding plate, dust bag, dust exhaust tube, impact Wrench Pins & springs, drive Belts, felt Washers, Hitch Pins, Vacuum Bag , Hoses, Connector fittings, Spray Nozzles, Wheels, etc. | Componentes (peças e acessórios) sujeitos a desgaste natural, incluindo, entre outros, Peças e Kits de Manutenção, escovas de carvão, mancais de impulso, mandril, broca de betão SDS, cabo elétrico, alavanca auxiliar, mala de transporte, acessório de lixar, saco para o pó, aspirador de poeira, aparafusadora de impacto , correia de transmissão, arruela de feltro, cavilhão de engate, saco de aspirador, mangueiras, anéis de ligação, pulverizadores elétricos, rodas, etc. | Componentes (peças e acessórios) sujeitos a desgaste natural, incluindo, entre outros, kits de reparação e manutenção, escovas de carbono, rolamentos, mandril, encaixe ou ligação de broca SDS, cabo de alimentação, pega auxiliar, mala de transporte, acessório de lixar, saco para pó, tubo aspirador de poeira, pernos e molas da chave de impacto, correias, anilhas de feltro, cavilhões de engate, saco de aspiração, mangueiras, acessórios de ligação, boquilhas de pulverização, rodas, adaptadores, etc. |

h)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| 43 to 62 Bad to Medium (must be improved immediately if we want to keep in active network, an action plan must be set up; in case of new company, we cannot give agreement) | De 43 a 62 Mau a Razoável (devem ser feitas alterações imediatas se queremos manter a rede. Um plano de ação deve ser configurado; no caso de surgir uma nova companhia, não podemos dar consentimento) | De 43 a 62 Mau a Razoável (devem ser feitas alterações imediatas se quiser manter-se na rede ativa, devendo ser elaborado um plano de ação deve ser configurado; no caso de surgir uma nova uma empresa nova, não podemos dar consentimento) |

i)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| service repair reference number | manutenção da reparação, número de referência | número de referência da reparação de manutenção |

**[6]** Exemplos de estilo/questões preferenciais

Exemplo 1:

| **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|
| Se o YYY for um profissional de saúde é da responsabilidade do YYY obter o consentimento do doente para fornecer informações pessoais específicas de saúde por meio de uma página web da XXX. | Caso o YYY seja um profissional de saúde, o YYY é responsável por obter o consentimento do doente para o fornecimento de informações pessoais específicas de saúde através do website da XXX. |

Exemplo 2:

| **TRAD.** | **REVI.** |
|---|---|
| [Para efeitos desta declaração, as informações pessoais dizem respeito a qualquer informação que identifique ou que possa ser usada para identificar o YYY no que diz respeito a nome, morada, número de telefone e/ou endereço de e-mail.] | Para efeitos da presente declaração, entende-se por informações pessoais quaisquer informações que identifiquem ou possam ser utilizadas para identificar o YYY como, por exemplo, o nome, a morada, o número de telefone e/ou o endereço de e-mail. |

Exemplo 3:

| TRAD. | REVI. |
|---|---|
| A última atualização desta XXXXXXXXXXXXXX foi a [DATA]. | A presente XXXXXXXXXXXXXX foi atualizada pela última vez em [DATA]. |

Exemplo 4:

| TRAD. | REVI. |
|---|---|
| A XXX processa informações pessoais para permitir o acesso a serviços online da XXX, como questionários ou outros eventos online; para permitir a participação dos utilizadores em fóruns de discussão ou salas de conversação; quando aplicável e legalmente admissível, melhorando o entendimento da XXX sobre como os seus produtos são usados no tratamento de doenças para as quais são indicados; criação de dados agregados para fins comerciais, incluindo para investigação, para melhorar os serviços da XXX. | A XXX trata informações pessoais para permitir o acesso aos respetivos serviços online, tais como questionários ou outros eventos online; para permitir a participação dos YYY num fórum de discussão ou numa sala de chat; se aplicável e legalmente admissível, para compreender melhor o modo como os respetivos produtos são utilizados no tratamento das doenças para as quais estão indicados; para criar dados agregados para fins comerciais, incluindo investigação, de modo a melhorar os serviços da XXX. |

Exemplo 5:

| TRAD. | REVI. |
|---|---|
| Informação de identificação do doente (género e idade) | Informação identificadora do doente (sexo ou idade) |

Exemplo 6:

| TRAD. | REVI. |
|---|---|
| (…) nenhum dado pessoal será revelado). | (…) não serão revelados quaisquer dados pessoais). |

Exemplo 7:

| TRAD. | REVI. |
|---|---|
| Características do produto pode ser adicionadas, alteradas ou removidas durante o período de subscrição, e nem todas as características estão disponíveis para todos os dispositivos—ver XXXXX para dispositivos suportados. | Podem ser adicionadas, alteradas ou removidas funcionalidades do produto durante o período de subscrição e nem todas as funcionalidades estão disponíveis para todos os sistemas operativos—ver XXXXX para informações sobre os dispositivos suportados. |

Exemplo 8:

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| To get the reimbursement the Partner has to follow the process as described here below | Para receber o reembolso o Sócio tem de seguir o processo descrito abaixo | Para receber o reembolso, o Parceiro tem de seguir o processo descrito abaixo |

Os oito exemplos referidos acima são exemplos típicos de traduções que não se consideram erradas, mas que, para o contexto do projeto, podem não estar de acordo com o formato esperado, bem como exemplos de apenas traduções preferenciais.

Por fim, mas não menos importante, é necessário analisar erros de tradução que ocorrem, ora por falta de atenção, ou por falta de entendimento da área técnica. Nos exemplos a seguir é possível verificar que, de facto, as traduções não estão corretas e que seria difícil de entender as instruções caso fosse essa a tradução final. No entanto, as próprias revisões servem também para aglomerarmos conhecimentos e para não se cometer o mesmo erro, ficando de referência para outras traduções.

a)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| hold upwards to switch from Slave to Local operation mode | Vire o manípulo para cima para alternar o modo de operação de Slave para Local | Manter para cima para passar do modo de operação Slave para Loca |

b)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| hold to charge | Segure para carregar | Manter pressionado para carregar |

c)

| ORIG. | TRAD. | REVI. |
|---|---|---|
| Turn to switch on, push to switch off | Prima para ligar/empurre para desligar | Rode para ligar/pressione para desligar |

### 3.1.3. Compilação de Terminologia

Neste capítulo mostrar-se-á a compilação de terminologia (e algumas expressões) recolhidas ao longo do estágio, bem como refletir, brevemente, sobre a importância da mesma.

Durante o estágio foram trabalhadas as seguintes áreas técnicas:

- Financeira
- Jurídica
- Marketing
- Saúde
- Têxtil/Moda
- Indústria Alimentar
- Indústria de Armamento

De todas as áreas acima enumeradas, não foi recolhida terminologia da área de marketing e da saúde, tendo sido essa recolha terminológica sido realizada apenas nas áreas a sublinhado.

# Área técnica: financeira

| GLOSSÁRIO | |
|---|---|
| [Área técnica: financeira] | |
| **EN** | **PT** |
| **Revenue (s)** | Receita (s) |
| **Net Revenue (s)** | Receita (s) líquida (s) |
| **Expense** | Despesa |
| **Operation expense** | Gastos de operação |
| **Income** | Rendimento |
| **Income taxes** | Imposto sobre o rendimento |
| **Net income** | Lucro líquido |
| **Interest rates** | Taxas de juro |
| **Noninterest expenses** | Despesas (excluindo juros) |
| **Cash flows** | Fluxos de caixa |
| **Real estate** | Bens imobiliários |
| **Branches** | Agências |
| **Assets** | Ativos |
| **Report** | Relatório |
| **Review** | Análise |
| **Adjusted coasts** | Custos ajustados |

| | |
|---|---|
| **Outlook** | Perspetivas |
| **Nationwide network** | Rede nacional |
| **Branch network** | Rede de sucursais |
| **Tangible book value** | Valor contabilístico por ação |
| **Compensation report** | Relatório de remuneração |
| **Management report** | Relatório de gestão |
| **Risk report** | Relatório de risco |
| **Operating and financial review** | Análise operacional e financeira |
| **Consolidated balance sheet** | Balanço consolidado |
| **Balance sheet** | Balanço/Balancete |
| **Balance** | Saldo |
| **Explanatory report** | Relatório explicativo |
| **Average balances** | Saldos médios |
| **Third-party distributions** | Distribuidores terceiros |
| **Chairman** | Presidente |
| **Credit losses** | Perdas de crédito/Saldo credor |
| **Chief financial officer** | Diretor financeiro |
| **Equity** | Ações/títulos/títulos pessoais/Capital próprio |
| **Employees** | Colaboradores |
| **Joint venture** | Empreendimento conjunto |
| **Family office services** | Serviços de consultoria em assuntos de família |
| **Information pursuant to section** | Informações nos termos do artigo |
| **Ratio** | Rácio |

| | |
|---|---|
| **Cost/income ratio** | Rácio custo/rendimento |
| **Management board** | Conselho de administração |
| **Supervisory board** | Conselho de fiscalização |
| **Declaration of banking** | Declaração de aval |
| **Main driver** | Principal fator responsável |
| **Weighed** | Penalização [penalizado] |
| **Compensation** | Componente remuneratória |
| **Agains consideration** | Mediante contrapartida |
| **Stake** | Participação financeira |
| **Equity stake** | Participação acionária |
| **Affiliates** | Sucursais/Filiais |
| **Shareholders** | Acionistas |
| **Foreign trade** | Comércio externo |
| **Shareholders equity** | Capital próprio dos acionistas |
| **Total assets** | Ativos totais |
| **€m** | Milhões de euros |
| **€bn** | Mil milhões de euros |
| **Loan growth** | Crescimento de empréstimos |
| **Corportate sector** | Setor empresarial |
| **Impairment of goodwill** | Imparidade *da goodwill* |
| **Disvestitures** | Alienações |
| **Debt origination** | Originação da dívida |
| **Public Takeovers** | Aquisição públicas |
| **Legacy asset** | Ativo histórico |

| | |
|---|---|
| **Monetary policy** | Política monetária |
| **Commercial code** | Código comercial |

# Área técnica: indústria alimentar

| GLOSSÁRIO | |
|---|---|
| [Área Técnica: indústria alimentar] | |
| **EN** | **PT** |
| **Ripe** | Maduro |
| **Hake** | Pescada |
| **Chick pea** | Grão-de-bico |
| **Broth** | Calda |
| **Chives** | Cebolinho |
| **Pine nuts** | Pinhões |
| **Thinly sliced** | Cortado finamente |
| **Finely choped** | Picado finamente |
| **Sprinkly** | Polvilhe |
| **Curd** | Coalhada |
| **Wilted** | murcho |
| **Seam** | Costura/sutura |
| **Sprigs** | Raminho |
| **Saltfish/Codfish** | Bacalhau |
| **Flaxseed** | Linhaça |
| **Bay leaves** | Folha de louro |
| **Zn** | Zinco |
| **Rice batter** | Farinha de arroz |
| **Bowl** | Taça |

| | |
|---|---|
| **Mixing bowl** | Taça misturadora |
| **Salad bowl** | Saladeira |
| **Pan/Pot** | Panela |
| **Sauce pan** | Frigideira |
| **Salad mixture** | Preparado de salada |
| **Tender** | Tenro/macio |
| **Stir** | Mexer |
| **Stir in** | Misturar |
| **Blend** | Unir |
| **Arrange** | Disponha |
| **Pour (over)** | Verter |
| **Garnish** | Acompanhamento |
| **Cover** | Tapar |
| **Chilli** | Piripiri (malagueta) |
| **Green chillies** | Malaguetas verdes |
| **Red chillies** | Malaguetas vermelhas |
| **Chilli Powder** | Pimenta em pó |
| **Sweet chilli[15], Paprika** | Pimentão doce (ou colorau) |
| **Green peas** | Ervilhas |
| **Green beans** | Vagens |
| **Vegetables** | Legumes |
| **Smooth** | Suave |
| **Soft** | Mole/macio |

[15] "Sweet Chilli" e "Papikra" são da mesma família: variam apenas na quantidade de picante que contêm

| | |
|---|---|
| **Potato Starch** | Fécula de batata |
| **Silky Tofu** | Tofu aveludado |
| **Scallions** | Cebolinhas |
| **Strainer** | Coador |
| **Paper towel** | Papel de cozinha |
| **Cooking Paper** | Papel vegetal |
| **Steam** | Cozer a vapor |
| **Steamer** | Recipiente para cozer a vapor |
| **Freshly ground pepper** | Pimenta preta de moínho |
| **Roughly chopped** | Cortadas grosseiramente |
| **Red onion** | Cebola roxa |
| **Grated** | Ralada |
| **Cubed/Diced** | Cortado aos cubos |
| **Sliced** | Fatiado |
| **Starchy bite in the middle** | Rijo no interior |
| **Outer (leaves)** | As primeiras (folhas) |
| **Translucent** | Transparente |
| **“Place in” the oven** | Leve ao forno |
| **Lemon grass** | Erva príncipe |
| **Starters** | Entradas |
| **Main Course** | Prato principal |
| **Arugula** | Rúcula |
| **Yam** | Inhame |
| **Alfafa sprouts** | Rebentos de alfafa |

| | |
|---|---|
| **Serves** | Doses |
| **Butterhead lettuce** | Alface lisa |
| **Flat-leaf parsley** | Salsa de folha larga |
| **Weadges** | Gomos |
| **Blanche** | Escaldar |
| **Simmer** | Lume brando |
| **Food processor** | Robô de cozinha |
| **Heavy griddle** | Grelhador |
| **Hot griddle** | Frigideira |
| **Hot curry** | Pó de caril picante |

# Área técnica: Têxtil/Moda

| GLOSSÁRIO | |
|---|---|
| [Área técnica: Têxtil/Moda] | |
| **EN** | **PT** |
| **Key colours** | Cores principais |
| **Quilted wood** | Lã acolchoada |
| **Quilted** | Acolchoado |
| **Wool** | Lã |
| **Dual-texted** | Com dupla textura |
| **Pinstriped** | Com riscas finas |
| **Biker** | Blusão de cabedal |
| **Lightweight cotton poplin** | Popelina de algodão leve |
| **Pine green** | Verde-pinho |
| **Indigo blue** | Azul indigo |
| **Thunder red** | Vermelho forte |
| **Rubberized** | Revestido com borracha |
| **Breezer** | Blusão |
| **Watter repelente** | Impermeável |
| **Leisure wear** | Roupa de lazer |
| **Eggshell white** | Branco casca de ovo |
| **Grey mélage** | Cinzento-claro mesclado |

# Área técnica: Indústria de armamento

| GLOSSÁRIO | |
|---|---|
| [Área técnica: indústria de armamento] | |
| **EN** | **PT** |
| **Drill** | Brocas |
| **Sand paper** | Lixa |
| **Blades** | Lâminas |
| **Connector fittings** | Anéis de ligação |
| **Chuck** | Mandril |
| **Bearings** | Rolamentos |
| **Abrasive discs** | Discos abrasivos |
| **Screw driver** | Chaves de fenda |
| **Mulching blades** | Lâminas para trituração |
| **Bumper knobs** | Puxadores |
| **Parts** | Peças |
| **Armature** | Válvula |
| **Power supply** | Fonte de alimentação |

# Área técnica: jurídica

| GLOSSÁRIO | |
|---|---|
| [Área técnica: jurídica] | |
| **EN** | **PT** |
| **Agreement** | Acordo |
| **Agent** | Agente |
| **Business day** | Dia útil |
| **Cause** | Ação judicial |
| **Contractual changes** | Alterações contratuais |
| **Customer** | Cliente |
| **Failure** | Incumprimento |
| **Fine** | Multa |
| **Guideline** | Diretriz |
| **Non-compliance with** | Em não conformidade com |
| **Regulation** | Regulamento |
| **pursuant to** | Em virtude de |
| **terminate an employee** | Despedir um trabalhador |
| **termination of a contract** | Rescisão de um contrato |
| **Hereunder** | Ao abrigo de |
| **As per enclosed specifications and terms** | de acordo com as especificações e condições em anexo |
| **Certified document** | Documento autenticado |
| **Assure compliance** | Garantir o incumprimento |
| **Start day/Day of Commencement** | Data de início |

| | |
|---|---|
| **Dwelling** | Imóvel |
| **Court** | Tribunal |
| **Tribunals** | Tribunal de trabalho |
| **Damage** | Danos |
| **Damages** | Indeminização |
| **Clerk/Law clerk** | Escrivão |
| **Bills** | Antes de se tornar legislação |
| **Acts** | Quando os assuntos viram legislação |
| **Defendant** | Arguído |
| **Plaintiff** | Queixoso |
| **Responded** | Réu |
| **Offender/Claiment** | Autor do processo |
| **Lease** | Arrendamento |
| **Evidence** | Prova |
| **Improper payment** | Pagamento indevido |
| **Local regulation** | Regulamentação local |
| **Third parties** | Terceiros |
| **Valid** | Válido |
| **Work Permit** | Autorização de trabalho |
| **Law department** | Departamento jurídico |
| **Government bodies** | Entidades governamentais |
| **Assets** | Património |
| **Legal representative** | Representante legal |
| **Witness** | Testemunha |

Toda a terminologia recolhida ao longo do estágio curricular foi importante para a minha aprendizagem, na medida em que permitiu não só um aprofundamento de conhecimentos em diversas áreas, mas também criar uma fonte de auxílio para as traduções futuras. A recolha de terminologia é fundamental para criarmos um melhor entendimento de certas áreas, que só se consegue à medida que se for estudando essas mesmas áreas. Ao recolhermos terminologia somos obrigados a ler e interiorizar os conhecimentos para depois fazermos uma seleção terminológica útil e clara.

**Conclusões finais**

Face a tudo aquilo que foi exposto ao longo do relatório, há várias ilações a retirar deste trabalho.

Em primeiro lugar, é preciso ressalvar o tema escolhido para este relatório de estágio, que se baseou na importância do estágio curricular, como um todo, na vida profissional de um tradutor. Pelo contacto direto com o mercado de trabalho, o trabalho em projetos reais com clientes, os prazos dos projetos e, no geral, a experiência global numa empresa de tradução, mostrou ser uma experiência absolutamente fundamental para preparar o tradutor para a sua vida profissional. A estagiária teve contacto com material que não teria se não tivesse realizado o estágio, para além da partilha de conhecimento com profissionais da área.

A incidência na Terminologia e no papel que desempenha na vida de um tradutor (experiente ou não) foi uma mais-valia para se entender a importância da mesma: a terminologia é o combustível do trabalho de um tradutor técnico e sem ela seria impossível realizar uma tradução técnica rigorosa e de qualidade.

Para mim, o estágio curricular permitiu entrar em contacto com o mercado de trabalho e com o funcionamento de uma empresa de tradução, colmatando a vontade de me tornar numa tradutora profissional, ciente dos desafios. O ambiente de companheirismo e partilha de conhecimentos que se vive numa empresa de tradução é fundamental para o desenvolvimento positivo de qualquer tradutor, sendo possível desenvolver aptidões que seriam difíceis de alcançar de outra forma.

O excelente local de trabalho disponibilizado pela MULTIvertentes, tanto a nível de instalações, como de recursos disponibilizados, como a nível da equipa interna, foi indispensável para o sucesso atingido. Sem a MULTIvertentes não teria sido possível obter conhecimentos de alta qualidade em áreas técnicas tão diversas como as apresentadas neste relatório.

Com o estágio curricular foi possível desenvolver competências que servirão de exemplo para a minha futura carreira de tradutora profissional, competências essas que servirão de exemplo para ultrapassar dificuldades.

**Referências Bibliográficas**


Alcaraz Varó, Enrique. (2002). Legal translation explained. Manchester: St. Jerome.

Asensio, Roberto Mayoral. (2003). Translating official documents. Manchester: St. Jerome.

Cabré, Maria Teresa (1999). Terminology: theory, methods and applications. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.

Court of Justice of the European Union. (2018). Comparative multilingual legal vocabulary.

Forbes, Joana (2012). A Tradução Jurídica no Contexto da Certificação: requisitos, estratégias e legitimidade do tradutor. Porto. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Gallego Hernández, Daniel. S. Koby, Geoffrey. Román Mínguez, Verónica (2016). Economic, financial, and commercial translation: an approach to theoretical aspects. a survey-based study. Alicante. MonTI 8.., Monografías de Traducción e Interpretación.

Gudumac, Ina (2011). Da dificuldade de traduzir textos jurídicos: um enfoque funcionalista. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Karwacka, Wioleta (2015). ”Medical Translation”. In: Ł. Bogucki, S. Goźdź-Roszkowski, P. Stalmaszczyk (eds.) Ways to Translation. Wydawnictwo Uniwersytetu Łódzkiego.

Kriegger, Maria das Graças. Sales Santiago, Márcio. (2014). Estudos de terminologia para a tradução técnica. Rev. de Letras - NO. 33 - Vol. (2). Universidade Federal do Ceará.

Martins, Susana. (2015). A Definição em Terminologia: Perspetivas Teóricas e Metodológicas. Lisboa. Universidade Nova de Lisboa.

Nord, Christiane (1997). Translating as a Purposeful Activity: functionalist approaches explained. Manchester: St. Jerome.

Šarčević, Susan. (1997). New Approach to Legal Translation., Haia: Kluwr Law International.

Sager, Juan (1990). A Practical Course in Terminology Processing. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.

Somers, Harold (Ed.) (2003). Computers and Translation: a Translator's Guide. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.

St.Amant, Kirk. (2007). Linguistic and Cultural Online Communication Issues in the Global Age. IGI Global.

Thelen, Marcel (2015). The Interaction between Terminology and Translation Or Where Terminology and Translation Meet. EUA. East Carolina University.

Thelen, Marcel (2013). Relations between terms: a cognitive approach. The interaction between Terminology, Lexicology, Translation Studies and translation practice. Linguistica Antverpiensia, New Series – Themes in Translation Studies.

Pietroluongo, Márcia Atalla. Dias Carneiro, Teresa. (2017). Tradução juramentada, segurança jurídica e formação do tradutor público. Rio de Janeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

# Anexos

## Protocolo de estágio

### Protocolo de cooperação para a realização do "Estágio" do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos

**Ano letivo 2017/2018**

**1. Introdução**

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, e **Multivertentes, Formação e Tradução, Lda**. adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **e Inês Sofia de Jesus Magalhães,** adiante designada/o por Estagiário, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

**2. Duração e enquadramento do Estágio**

Nos termos do *Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014)*, os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio.

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações na Av. da República, 2491, Sala 12, 4430-208 Vila Nova de Gaia. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

**3. Resumo do trabalho previsto**

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

## 4. Período de duração do Estágio

O Estágio decorre entre o dia 1 de fevereiro a 3 de maio de 2018.

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Supervisor, nos termos do estipulado no plano de estudos.

## 5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um orientador da Instituição de Estágio e acompanhado por um Supervisor indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

## 6. Obrigações dos diversos intervenientes

### 6.1. DE: Multivertentes, Formação e Tradução, Lda - Instituição de Estágio

A instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;

2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;

3. Deve igualmente:

    a) Indicar um orientador.

    b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio.

    c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.

    d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 3da secção 6.2 e 4 da secção 6.4. deste protocolo.

e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário.

### 6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.

2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:

   a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Supervisor da FLUP.

   b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

### 6.3. Do Supervisor da FLUP

Cabe ao Supervisor da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio.

2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.

3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.

4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.

5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.

6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

### 6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da instituição de estágio.

2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da instituição de estágio.

3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.

4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.

5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:

    a. Trabalho Desenvolvido
    b. Relatório Final
    c. Apresentação Oral e Defesa

## 7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

## 8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

## 9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Supervisor de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

## 10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

Porto, 31 de janeiro de 2018.

| Diretor da Faculdade de Letras da UP | Representante da Instituição de Estágio | Estagiário |
| --- | --- | --- |
| Profª Doutora Cândida Fernanda Antunes Ribeiro | Dra. Mafalda Cortes Pereira | Dr.ª Inês Sofia de Jesus Magalhães |

| Supervisor da FLUP | Orientador da IE |
| --- | --- |
| Prof. Doutor Rui Manuel Sousa Silva | Dra. Mafalda Cortes Pereira |

## Avaliação de estágio

Declaração de realização de estágio curricular

Para os devidos efeitos se declara que **Inês Sofia de Jesus Magalhães**, aluna do curso de **Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos**, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, efetuou na **Multivertentes**, Formação e Tradução, Lda., entre fevereiro e abril de 2018, o **estágio curricular** correspondente, tendo cumprido as 375 horas estabelecidas no protocolo de estágio celebrado com a FLUP.

Os objetivos gerais do estágio foram contribuir para a formação prática da estagiária no desenvolvimento de atividades relacionadas com a tradução, enquadradas com a sua formação curricular do mestrado, bem como permitir a aquisição de conhecimentos práticos e experiência laboral no setor da prestação de serviços linguísticos. Foram trabalhados objetivos específicos de desenvolvimento de competências linguísticas, de controlo de qualidade, tecnológicas e de gestão de projetos de tradução e trabalho em equipa.

A Inês cumpriu os objetivos que lhe foram propostos, tendo sido assídua e pontual. Ao longo do período de estágio demonstrou uma excelente adaptação às rotinas e formas de trabalho da equipa. Relativamente às tarefas de tradução que lhe foram atribuídas, a Inês demonstrou um bom nível de competência e um bom nível de eficiência na gestão e execução dos projetos.

Consideramos que a qualidade já demonstrada, suportada na continuidade da sua prática profissional, permitirá à Inês atingir um elevado nível de prestação enquanto tradutora.

Consideramos, pelo exposto, que a Inês Magalhães conseguiu atingir no estágio um nível de avaliação de Bom.

Vila Nova de Gaia, 02 de setembro de 2019

Pela Multivertentes, a orientadora do estágio,

MULTIVERTENTES
Formação e Tradução

Mafalda Cortes Pereira

## Protocolo de confidencialidade

multi

# Compromisso de utilização dos materiais e confidencialidade

Todos os materiais utilizados e produzidos pela estagiária **Inês Sofia de Jesus Magalhães** durante a realização do estágio na Multivertentes são propriedade exclusiva da empresa *Multivertentes, Formação e Tradução, Lda.* A inclusão de qualquer parte dos materiais no relatório de estágio elaborado pela estagiária não pressupõe qualquer transferência da propriedade dos mesmos para a estagiária ou para qualquer outra entidade que tenha acesso ao relatório, por nenhum meio e em nenhuma situação.

Os referidos conteúdos e quaisquer outras informações incluídos no relatório, nas suas versões impressas ou digitais, não podem ser usados para quaisquer outros efeitos que não a apresentação do presente relatório de estágio para avaliação, proibindo-se expressamente a sua cópia, parcial ou total. A utilização dos mesmos obriga à existência de autorizações escritas da **Multivertentes** e da estagiária **Inês Sofia de Jesus Magalhães**.

Vila Nova de Gaia, 2 de maio de 2018

Pela Multivertentes, a orientadora do estágio,

MULTIVERTENTES Formação e Tradução

Mafalda Cortes Pereira